Diário • Ano VII • N.º 3271 • 1,20€ • SEXTA-FEIRA 23 de agosto de 2024

Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

FESTA DOS FACHOS

Franco ignora críticos e mantém fogo em Machico

Pág. 11

PONTA DO SOL

Tradição sai à rua ao som do DJ Andy Lux

Pág. 24

BOAVENTURA

Choque violento fechou estrada e motivou contestação

Pág. 12

SÃO VICENTE

Bonnie Tyler atrai multidão e convence todas as idades

Pág. 23

Albuquerque garante que "não houve falhas"

O presidente do Governo Regional entende que a estratégia de combate aos fogos tem sido um "sucesso". Em declarações ao JM, considera que a oposição está a "tentar encontrar falhas" que não existem, sublinhando que "não se apagam incêndios na internet". "Não há nenhum morto nem nenhum ferido, não há casas destruídas, acho que estamos a cumprir", conclui

- Meios aéreos revelam-se eficazes na cordilheira central
- Ribeira Brava procura voltar à normalidade após dias de medo e aflição.

Pág. 3 a 9

Resumo

Alberto Pita
Editor
albertopita@jm-madeira.pt

CANADAIR JÁ ESTÃO A APAGAR FOGOS, ALBUQUERQUE RECUSA FALHAS, BONNIE TEYLER ENCHE SÃO VICENTE

A chegada dos dois aviões Canadair mostrou eficácia no primeiro dia de ação. Combinados com o helicóptero, que opera desde o dia 14, os três meios aéreos contiveram ontem ao final do dia a progressão das chamas no Pico do Gato. Debaixo de críticas, o presidente do Governo Regional, que ontem esteve a acompanhar as primeiras descargas dos aviões espanhóis que chegaram via Mecanismo Europeu, recusa-se a assumir falhas no combate a este incêndio que já dura há mais de uma semana.
Por outro lado, e em ambiente festivo, a britânica Bonnie Tyler atraiu ontem uma multidão a São Vicente. Já na Ponta do Sol, a tradição sai à rua ao som do DJ Andy Lux. Por fim, Ricardo Franco ignora críticos em Machico e mantém fogo na Festa dos Fachos.
Na secção das Ocorrências, um choque violento fechou a Estrada da Boaventura.

Protagonista

Cristiano Ronaldo

FUTEBOLISTA

O Al Nassr empatou com o Al Raed a um golo, em Riade, na ronda inaugural do campeonato saudita. Cristiano Ronaldo marcou por duas ocasiões e nem quis acreditar quando o segundo golo foi anulado pelo árbitro.

Em campo, Cristiano Ronaldo sofre para vencer, mas na Internet continua imparável. Em pouco mais de um dia, o canal no Youtube do craque madeirense atingiu mais de 26 milhões de 'siuuuuscritores'.

A chegada do futebolista ao Youtube agitou a Internet e a sua adesão ao canal foi a que teve maior sucesso até ao momento. Ronaldo voltou a bater um recorde: foi o canal no Youtube que mais rapidamente chegou a um milhão de seguidores. Consegui-o em pouco mais de uma hora.

Na Internet, a curiosidade agora é saber se o madeirense conseguirá, ou não, destronar o canal Mr. Beast, atualmente com 311 milhões de subscritores.

Página 30

Instantâneo

UM funcionário da Cruz Vermelha pulveriza cloro por causa do mpox, nos campos de Dom Bosco, em Goma, na República Democrática do Congo.

FOTO EPAMOISE KASEREKA

2

AVIÕES Canadair enviados por Espanha estão desde ontem no terreno a combater os incêndios que deflagram na Região.

Estou sujeito a todas as críticas. Mas lembre-se de uma coisa: Você não apaga incêndios através do que se diz nas redes sociais.

Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira

Opinião e Crónicas

Pág. 14

Sancho Gonçalves Gomes

Discordar e criticar é legítimo. As sociedades querem-se plurais, com diversidade de pensamento. Propor alternativas faz parte da dinâmica democrática.

Duarte Caires

O senhor Caires ficou sozinho na encruzilhada diante de uma chama-da-floresta coberta de flores cuja luz do pôr-do-sol realçava de um jeito irreal.

FOTO CARLA RIBEIRO

MIGUEL ALBUQUERQUE

"Eles tentam encontrar falhas mas estamos a cumprir"

"Ainda não fizemos o levantamento da área ardida", admitiu.

Por ***Carla Ribeiro***
carlaribeiro@jm-madeira.pt

"Eles [a oposição e alguns populares] estão a tentar encontrar falhas. Mas se houvesse falhas, a gente tinha casas destruídas. Não temos nenhuma. Não há nenhum morto nem nenhum ferido. Portanto, eu acho que estamos a cumprir". Foi desta forma que o presidente do Governo Regional reagiu, ontem, ao Jornal, sobre as críticas que têm sido feitas à forma como o Executivo e todas as autoridades ligadas à proteção civil da Madeira têm lidado com os incêndios que lavram na Madeira desde o dia 14 de agosto, véspera de feriado em que a Igreja Católica celebra a festa de Nossa Senhora da Assunção (Monte).

A meio de uma viagem não anunciada à comunicação social e que decorreu durante a manhã no concelho da Ribeira Brava, onde espoletaram as primeiras chamas do incêndio que já lavra há 10 dias, Miguel Albuquerque disse não ver qualquer anormalidade no facto de os bombeiros ainda não terem conseguido debelar o incêndio, tendo em conta que o vento e a orografia em muito estão a dificultar os trabalhos. Por outro lado, o chefe do Executivo madeirense rejeitou, perentoriamente, qualquer falha na coordenação dos incêndios. "Nós fizemos aquilo que tínhamos a fazer dadas as situações meteorológicas. Colocámos todos os agentes naquilo que é prioritário num incêndio desta natureza, que é evitar danos pessoais, salvaguardar as habitações e infraestruturas críticas. Tudo isso foi feito", disse.

"O fogo evoluiu do Pico do Cardo à cordilheira central e, neste momento, o que estamos a fazer é tentar um bloqueio para o fogo não descer das torres para a Central da Nogueira. Temos também uma prevenção a controlar se o fogo evolui para trás, ou seja, para o Pico do Areeiro. E estamos também a monitorizar para o fogo não descer de novo para o Curral das Freiras", explicou, passo a passo, o que tem sido feito no sentido de minimizar este problema que afeta os madeirenses e, em particular, os concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Câmara de Lobos, desde o dia 14 de agosto.

Entretanto, como o fogo estava na cordilheira central - dizia ontem o presidente do Governo Regional – "surgiu a oportunidade de trazer os Canadair" que iriam intervir no Pico das Torres e na zona do Pico Ruivo. Questionado sobre se 140 bombeiros no terreno, reforçados por equipas do território continental e dos Açores, não serão um número reduzido para o total de mais de 700 que a Madeira dispõe, Miguel Albuquerque sublinhou que estes elementos estão cansados, têm de ter horas de descanso.

"Não podem estar todos no terreno ao mesmo tempo. Você não pode esgotar os bombeiros. Eles têm um período de intervenção de oito horas e, depois, têm de ir a um período de descanso", enfatizou o presidente do Governo Regional, que se fazia acompanhar do secretário regional dos Equipamentos e Infraestruturas, Pedro Fino, e do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo Nascimento, numa visita à central hidroelétrica, tendo antes estado na Encumeada,.

Quando questionado sobre se estava de consciência tranquila, o presidente do Governo Regional, que tem sido alvo de duras críticas vindas de todos os quadrantes, adiantou, ao Jornal, que "isto não é uma questão de consciência". É "uma questão de sabermos o que estamos a fazer e fazermos em consonância com as normas técnicas. A prioridade é salvaguardar a vida humana. Depois, as habitações. E foi isso que fizemos e com sucesso", destacou, adiantando ainda que o incêndio do ano passado no concelho da Calheta e que se estendeu também ao Porto Moniz, devastando várias áreas, foi "muito mais perigoso do que este. Aliás, destruiu 12 casas. É preciso que não se esqueçam disso". O governante garantiu que a zona da Laurissilva não foi atingida, tendo ardido carqueja e mato, assim como eucaliptos e acácias. "Penso que são zonas que vão regenerar rapidamente". "Ainda não fizemos o levantamento da área ardida", admitiu.

#

12

"CASAS arderam no ano passado e este ano nenhuma", segundo Albuquerque.

140

BOMBEIROS no terreno "porque é preciso descansar também. Não é falta de organização".

"Não se apagam incêndios na internet"

"Estou sujeito a todas as críticas. Mas lembre-se de uma coisa: Você não apaga incêndios através do que se diz nas redes sociais", afirmou o chefe do Executivo madeirense quando confrontado com as muitas críticas que têm sido feitas ao seu comportamento desde o primeiro dia dos incêndios. "Você combate incêndios através de decisões certas em consonância com as normas técnicas e com os recursos que temos, que devem ser utilizados de forma acertada", defendeu ainda o presidente do Governo Regional. "Vamos continuar a trabalhar, com decisões ponderadas. É preciso é as pessoas, que nestas estradas que vão ser abertas, tenham cuidado a circular", apelou o chefe do Executivo. Já quando questionado sobre se voltava ao Porto Santo depois de saber que o seu retorno às férias indignou muita gente, Albuquerque questionou: "o que é que uma coisa tem a ver com a outra?".

FOTOS DR

Força Especial de Proteção Civil passa a integrar 151 operacionais

O Serviço Regional de Proteção Civil informou, ontem, em comunicado, que os 60 operacionais que integraram Força Especial de Proteção Civil já estão no terreno. Estes profissionais chegaram anteontem, pelas 17 horas, para reforçar o apoio no combate ao incêndio que teve início a 14 de agosto, tendo sido recebidos no aeroporto pelo presidente da Proteção Civil, António Nunes. Com a chegada destes elementos, a Força Especial de Proteção Civil passa a integrar 151 operacionais no combate aos incêndios na Região.

INCÊNDIO

Aviões e helicóptero mostram eficácia no Pico do Gato

Os dois aviões Canadair estiveram ontem à tarde a combater um fogo no Pico do Gato.

Por ***Alberto Pita***
albretopita@jm-madeira.pt

A combinação dos dois aviões Canadair com o helicóptero mostrou ontem ser uma solução eficaz no combate às chamas no Pico do Gato, um dos mais altos da Madeira, localizado entre o Pico do Areeiro e o Pico Ruivo.
Os aviões espanhóis têm capacidade para transportar sete mil litros de água e, ontem, no espaço de duas horas fizeram seis descargas cada um, numa zona considerada inacessível aos bombeiros.

Sempre que um avião fazia uma descarga, tinha de voltar ao Porto Santo para se reabastecer, o que ainda demorava algum tempo entre idas e vindas. Com acesso a água mais próxima, o helicóptero fazia descargas mais frequentes. Este aparelho esteve a usar a água do Cabeço da Lanha, a poucos minutos de distância, e por isso, fazia várias descargas até que os aviões voltassem.

A junção dos dois meios – aviões e helicóptero – mostrou uma capacidade que até agora não havia na Madeira, e o resultado foi notório.

Em duas horas de ataque dos meios aéreos, o fogo não só não conseguia progredir, como estava a suceder, como ficou praticamente controlado, apesar de, aqui e ali, as chamas reaparecerem, como se estivessem a dar luta.

Os Canadair estão na Madeira ao abrigo do Mecanismo Europeu de Proteção Civil. Chegaram ontem de manhã e estiveram quase toda a tarde no Porto Santo, a preparar-se para iniciar a operação.

O presidente do Governo Regional chegou ao Pico do Arieiro para acompanhar as operações às cerca de 15h30, mas o primeiro avistamento do Canadair só aconteceu às 17h09, o que gerou alguma impaciência em Miguel Albuquerque que, a determinado momento, decidiu circular fora da zona onde estavam as demais autoridades e os jornalistas, tal era o incómodo que a espera lhe estava a causar.

República acompanha situação que "deve preocupar todo o País"

O Governo da República disse ontem estar a acompanhar a situação do incêndio "intenso e extenso" da Madeira, que deve "preocupar todo o País", mas, tal como o Executivo regional, sublinha que não existem vítimas, nem habitações ou infraestruturas críticas afetadas. Na conferência de imprensa do Conselho de Ministros de ontem, o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, afirmou que "o Governo da República tem estado em contacto permanente com o Governo regional, que tem a responsabilidade de coordenação operacional", acrescentando que "tem acompanhado" a situação, "prestado apoio", referindo os 150 operacionais enviados do continente para a região autónoma para reforçar o combate ao fogo.

Sindicato dos Jornalistas denuncia "pressões e restrições"

A Direção Regional da Madeira do Sindicato dos Jornalistas denunciou ontem "um clima de pressões e restrições que estão a prejudicar a atividade dos jornalistas que fazem a cobertura dos incêndios na Madeira".
O sindicato expôs os casos da notícia do DN sobre a vinda dos aviões espanhóis, que fontes do Governo Regional "apressaram-se a desmentir a informação numa tentativa de 'assassinato profissional'", e de um outro ocorrido no sábado, em que foram reportadas restrições a "jornalistas, operadores de imagem e fotojornalistas no acesso à freguesia do Curral das Freiras". Houve uma terceira, no domingo, na Fajã dos Cardos, envolvendo equipas da RTP e da CNN/TVI, que "foram obrigadas a abandonar o local".
"Não podemos aceitar que o acesso à informação – um dos direitos do jornalista no exercício da atividade – possa ser posto em causa", vinca o sindicato, sublinhando não será admitido "que os jornalistas sejam alvo de pressões ou ataques à liberdade de informar".

Uma hora e meia após a espera, os aviões surgem e o semblante de Miguel Albuquerque já era outro. As primeiras descargas foram bem-sucedidas e, entusiasmado, o chefe do governo chamava a atenção dos jornalistas para como a cor do fumo (mais esbranquiçada) já estava a mudar, num sinal de que as chamas estavam a ser apagadas.

Depois, num momento de declarações à comunicação social – regional e nacional – que se concentrava no local, Miguel Albuquerque constatou a "eficácia" trazida pelos Canadair na ação sobre a cordilheira central, sublinhando várias vezes que os aviões são capazes de trazer sete mil litros de água, enquanto o helicóptero apenas carrega menos de mil.

"Parece pouca água, mas são sete mil litros e vê-se logo o efeito", mencionou.

Logo, surgiu a pergunta: Então, porque não chegaram mais cedo? Albuquerque respondeu que esta estratégia "só" foi posta em prática, "quando foi possível adotá-la". "Os Canadair não podem intervir sobre aglomerados urbanos ou agricultura", porque a massa de água que é descarregada "mata pessoas e destrói casas" – justificou.

"A única hipótese que tivemos para o seu uso foi quando o fogo saiu do Pico do Cargo para a cordilheira central", continuou, acrescentando que "logo" que se aperceberam dessa evolução do fogo, "começou a ser tratado o Mecanismo" Europeu de Proteção Civil.

O chefe do Governo Regional rejeitou também que tivesse havido alguma "pressão" de Lisboa para que os meios aéreos viessem para a Madeira, defendendo, pelo contrário, que tem havido normais comunicações com a República, como sucedeu "ainda ontem (anteontem) com o primeiro-ministro em exercício Paulo Rangel, que mostrou total disponibilidade".

"Os aviões estavam em Málaga" e envolveu um contingente de 30 pessoas para pôr esta operação em ação – disse ainda. "Mais rápido do que isto é impossível".

O presidente do Governo Regional foi também confrontado com o desmentido de notícias que já revelavam ontem à tarde a vinda dos aviões espanhóis, o que acabaria por ser confirmado mais tarde, apesar do desmentido inicial. "Não desmentimos nada", respondeu. "Quando nós tomamos as decisões e dizemos as coisas, elas estão concretizadas", sublinhou.

Albuquerque justificou que o processo de vinda dos aviões suscitou várias questões, nomeadamente o recurso ao uso do Aeroporto do Porto Santo, porque os pilotos do Canadair não estão habilitados para operar no Aeroporto da Madeira, dadas as suas contingências específicas, mas também a adaptação das mangueiras de pressão para encher os depósitos, além da "própria logística". "E conseguimos fazê-lo num tempo recorde", considerou.

ATUAÇÃO DO HELICÓPTERO

Dia	Horas de voo	Descargas
Dia 14	04h06	18
Dia 15	05h21	17
Dia 16	05h46	45
Dia 17	04h54	32
Dia 18	06h37	32
Dia 19	04h01	18
Dia 20	04h45	22
Dia 21	07h29	51
Dia 22	05h00	35

Total: 270 descargas
(até ao dia 22 de agosto)

Fonte: Proteção Civil

Cordilheira central e Ponta do Sol

No balanço das 21h00 de ontem sobre o incêndio, o Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira informa que o fogo continua ativo na Cordilheira Central (Pico Ruivo e Pico do Gato) e na Ponta do Sol (Lombada).
No terreno, estão mobilizados mais de 120 operacionais e mais de uma dezena de meios, de todos os corpos de bombeiros da RAM, Bombeiros dos Açores e Força Especial de Proteção Civil.
Ontem, no primeiro dia de atuação dos Canadair, foram efetuadas até ao anoitecer oito descargas com impacto positivo na redução da intensidade do fogo. Já o helicóptero realizou 35 descargas.
Na Ponta do Sol, o incêndio manteve-se confinado às zonas altas, longe de áreas habitacionais, e os operacionais no terreno continuam com o objetivo de conter a propagação do fogo e defender as habitações.

COMISSÃO EUROPEIA

Bruxelas disponível para ajuda adicional

A Comissão Europeia anunciou ontem estar disponível para mobilizar recursos adicionais para auxiliar no combate ao incêndio na Madeira perante as "condições difíceis".

O Executivo da União Europeia afirmou, em comunicado, que está a "acompanhar de perto a situação" e que está "preparada para enviar recursos adicionais, se necessário".

"A Comissão Europeia está a mobilizar apoio para Portugal na luta contra um incêndio florestal perto da Ribeira Brava, na Madeira. [...] O sistema de emergência por satélite Copernicus foi também ativado para fornecer mapas às autoridades locais", refere a instituição no comunicado.

Na rede X, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen escreveu ontem que "a UE está ao lado de Portugal no combate a um incêndio florestal na Madeira" e que dois aviões espanhóis chegaram à Madeira.

"O sistema de emergência por satélite Copernicus também foi ativado para mapeamento rápido de incêndios", confirmou, concluindo que esta resposta representa a "solidariedade" da UE "em ação".

Refira-se que na sequência da ativação por Portugal do Mecanismo de Proteção Civil da UE ontem [quarta-feira] à noite, o Centro de Coordenação de Resposta de Emergência da Comissão coordenou imediatamente o envio de dois aviões Canadair de combate a incêndios da rescEU [reserva estratégica da UE].

APREENSÃO

Santana encerra trilhos e reforça policiamento

A Câmara de Santana encerrou ontem alguns trilhos devido ao incêndio na área do Pico Ruivo, na cordilheira central, indicou o presidente do município, referindo que o policiamento foi reforçado para impedir a circulação de pessoas.

"Temos algumas veredas encerradas e até foi reforçado o policiamento por parte da PSP e mesmo da parte da Polícia Florestal, porque ontem [quarta-feira] ao longo do dia praticamente quase todos os turistas desrespeitaram [a proibição de circulação], quer na Levada do Rei, quer no acesso às Queimadas, na Levada do Rancho, entre o Pico das Pedras e as Queimadas", adiantou à agência Lusa Dinarte Fernandes.

O autarca disse compreender a frustração dos turistas que pretendem percorrer as montanhas do concelho, mas, apesar de alguns trilhos atravessarem áreas distantes dos focos ativos de incêndio, insiste em mantê-los encerrados.

"A gente não pode deixar estes trilhos abertos, sob pena de haver acidentes com turistas e depois temos de mobilizar meios que neste momento são essenciais para estar no terreno no combate aos incêndios e não propriamente para socorro em montanha", alertou.

Dinarte Fernandes indicou que o fogo mais crítico está "encaixado no fundo do vale" e a preocupação é que possa subir a encosta, estando a ser combatido pelo helicóptero do Serviço Regional de Proteção Civil, o único meio aéreo disponível na região autónoma.

"O incêndio, neste momento, está em lugares que só mesmo através de meio aéreo é que se pode combater, porque meios humanos no terreno é complicado", explicou, acrescentando que o tempo naquela zona "está bastante quente", mas não sopra vento, circunstância que leva à acumulação de fumo e dificulta a visibilidade.

O presidente da Câmara de Santana referiu ainda que o fogo ainda não atingiu a floresta Laurissilva, mas admitiu que, se não for contido no fundo do vale, há essa possibilidade.

RESCALDO

Residentes no Espigão e Trompica procuram voltar à normalidade

O pânico vivido não se esquece, mas o concelho da Ribeira Brava diz estar pronto para voltar à normalidade após os incêndios. A temperatura desceu. O vento abrandou e agora há que avaliar danos.

FOTO DR

As chamas subiram pelo lado da Serra de Água, consumiram eucaliptos e passaram por cima desta casa.

Por ***Carla Ribeiro***
carlaribeiro@jm-madeira.pt

Miradouro do Espigão. A primeira casa localizada à direita, quem sobe a escadaria que dá acesso ao espaço que oferece uma vista majestosa sobre a Ribeira Brava, foi atingida pelas chamas que passaram por cima do telhado, partiram uma porta e deixaram mãe e filha em pânico. Pânico total. Lurdes Ferreira, que se encontra de baixa prolongada por causa de um problema numa perna e que já vinha a tomar ansiolíticos para conseguir dormir, diz que não fecha os olhos desde o dia em que as labaredas passaram por cima do telhado da sua residência. Afirma que tudo aconteceu num 'sopro'.

As chamas, conforme conta ao JM, surgiram do lado esquerdo, ou seja, da Serra de Água, consumiram os eucaliptos e, num ápice, começaram a 'beijar' a moradia onde vive com a mãe, já idosa, e que perdeu alguma agricultura.

Refere que tudo aconteceu na manhã de 15 de agosto. Acordou às 5 horas para ir à casa de banho e já se assustou com o lume que subia a serra até à sua casa. Às 7h30, acrescenta, já as chamas atingiam "12 metros de altura" e pegou nas chaves do carro e fugiu com a mãe para a rua (sem saída) e prontificou-se a fugir.

Filha e mãe não conseguem dormir, sempre a pensar nas labaredas.

Foi aí, como acrescenta, que chegaram os bombeiros e que, num ápice, evitaram o pior.

Conseguiram debelar as chamas que passavam por cima da casa e que além de terem 'rachado' um vidro de uma porta, queimaram a televisão. Acima desta residência, há mais três fechadas pois os proprietários já morreram. E ainda uma com um morador que também conseguiu salvar a casa com a ajuda dos bombeiros. Nenhuma das casas fechadas foi danificada. Devido à rápida intervenção dos bombeiros e também pela circunstância de o fogo não encontrar 'ignição' à sua frente para prosseguir para as moradias que se espalham por aquele sítio do concelho da Ribeira Brava, foram estas moradoras as que mais sofreram.

De esguelha toda a noite

Ainda assim, os que se encontram ao longo da rua em causa, que é estreita e de difícil fuga, andaram de 'esguelha' a noite toda, conforme foi nos dito mais à frente, quando nos preparávamos para arrancar do local. "A senhora vem avaliar os prejuízos agrícolas?", questionava, ainda antes, Maria Segunda, mãe de Lurdes Ferreira. A idosa, que vive de uma parca reforma, afirma que "tem alguma agricultura de onde tira um dinheiro extra". Esses terrenos estão todos destruídos e Maria Segunda espera que, um dia, "vem ver os danos causados. Isto porque o dinheiro faz falta. Tinha ali umas coisinhas plantadas", desabafou, enquanto se preparava para entrar na viatura da filha e abandonar o local que, na quinta-feira da semana passada, parecia ser um inferno. Mas realça, ainda antes de seguir viagem, que a imagem de Nossa

Senhora está intacta.

Aliás, um funcionário da Junta pinta os varandins das escadarias, enquanto os estrangeiros, mesmo com paisagem queimada pela frente, continuam a dizer que a vista é "maravilhosa".

'Trompicado' acesso

Do Espigão, partimos com destino à Trompica, onde as chamas também causaram pânico. Mas se a estrada que faz a ligação ao Espigão se encontra perigosa, com a queda de pequenas pedras, a que dá acesso à Trompica está ainda em piores condições e quem ali precisa de se deslocar tem que ter uma carrinha. Uma viatura ligeira arrisca-se a ficar pelo caminho, tantas são as pedras espalhadas ao longo do percurso. Pelo que a reportagem do Jornal foi obrigada a voltar para trás à espera que os trabalhos de recuperação devolvam alguma normalidade à localidade.

Há muito palheiro perdido. Muita quebra de agricultura. Muitos animais sem comer, embora a Secretaria da Agricultura, Pescas e Ambiente já tenha distribuído ajuda.

Ricardo Nascimento, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava

Gabinete de Apoio recebeu mais de 30

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, que encontrámos na Encumeada, disse que os fogos no concelho estão extintos. Admitiu que poderá haver algum reacendimento, o que considera normal, mas garantiu que o Governo, a Câmara, as Juntas e toda a população estão a trabalhar para voltar à normalidade. Anteontem, foi criado um gabinete de apoio na Junta de Freguesia da Serra de Água. Já 30 pessoas apresentaram as suas perdas. A secretaria regional liderada por Rafaela Fernandes também está no terreno, como disse Ricardo Nascimento. A secretaria entregou uma ajuda para a alimentação das abelhas. E a Câmara Municipal deu uma ajuda de quase 10 mil euros em tubos para a reposição da água de rega na zona da Ameixieira. A autarquia diz que o pessoal vai começar a repor a situação. "O vento não deu tréguas mas começa a dar. E as temperaturas estão mais baixas", dizia, confiante, o autarca ribeira-bravense, que se encontrava acompanhado do vereador da tutela. Esperançado de que as chamas não voltam a 'visitar' o concelho, Ricardo Nascimento sublinhou que, agora, é tempo de reagir. Até porque "as redes viárias estão repostas, assim como o sistema de distribuição de água potável". Admitiu uma queixa do lado da Banda D' Além mas garantiu que está tudo a ser minimizado.

Um pouco por todo o lado, na Serra de Água, há marcas dos incêndios.

ALERTA

Natureza vai demorar décadas a recuperar

Os incêndios que decorrem desde o dia 14 colocam em risco a floresta Laurissilva e ameaçam a única colónia de freira-da-madeira do mundo, segundo a SPEA.

Por ***Sofia Lobato***
redacao@jm-madeira.pt

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) alertou que os incêndios que deflagram na Madeira desde o dia 14 estão a colocar em risco a flora e a fauna da Região.

A organização, que promove o estudo e a conservação de aves, bem como a proteção da floresta Laurissilva, lamenta a ocorrência e a falta de planeamento prévio, que tem tornado difícil o combate às chamas, inclusive a "falta de meios aéreos capazes de atuar em condições de vento".

A SPEA aponta que apesar de não haver vítimas, os incêndios estão a pôr em risco a natureza da ilha, cujos danos poderão ser irreparáveis. Não só a vegetação, que inclui plantas endémicas, tem ardido nos últimos dias, como também os animais têm sofrido as consequências do fogo que cada vez mais tem se espalhado pela cordilheira central da Madeira. Uma das maiores preocupações é, no entanto, a freira-da-madeira.

A freira-da-madeira é uma espécie endémica da ilha e uma das aves marinhas mais ameaçadas do mundo, tendo chegado a ser considerada extinta até finais da década de 1960 e sendo atualmente considerada "em perigo" de extinção. Os incêndios que decorrem no Pico Ruivo e que ameaçam a floresta Laurissilva tomaram lugar numa época crítica, quando as crias estão a ser alimentadas pelos progenitores nos seus ninhos, que, vale ressaltar, são os únicos existentes no mundo.

Freira-da-madeira ameaçada

"No Curral das Freiras, o fogo alastrou-se através da área de nidificação da freira-da-madeira. Alguns dos adultos podem ter fugido, mas com os incêndios as crias podem ter morrido queimadas, de inalação de fumo ou por desabamento dos ninhos", comentou Cátia Gouveia, coordenadora da SPEA Madeira, pelo que acrescentou: "Isto é especialmente grave porque estamos a falar dos únicos ninhos do mundo". A espécie está a voltar a ser gravemente afetada após os incêndios de 2010, que causaram a morte de 98% dos juvenis e um número indeterminado de adultos, bem como destruíram 80% dos ninhos.

FOTO DR

A freira-da-madeira é uma espécie endémica da ilha.

Em adição, a vegetação da ilha constitui também uma preocupação. Desde o dia 14, mais de 8 mil hectares foram consumidos pelas chamas, representando cerca de 14% de área ardida, que inclui o Parque Natural da Madeira e as áreas da Rede Natura 2000 da Laurissilva e do Maciço Montanhoso. Outro problema é o facto de os incêndios, incluindo o de 2010, criarem condições para que plantas invasoras se espalhem. Inclusive, por serem mais propensas ao fogo do que as plantas nativas, podem ter "ajudado a permitir que o incêndio deste ano alastrasse com mais facilidade", segundo Gouveia.

A coordenadora do SPEA Madeira apela a que sejam realizados esforços de modo a impedir a propagação das plantas invasoras e que se mobilizem mais meios de combate aos incêndios, incluindo meios aéreos capazes de alcançar áreas inacessíveis mesmo em condições de algum vento.

Ainda assim, serão sentidas as sequelas que estes incêndios estão a deixar na flora da ilha da Madeira. O fogo que chegou, nesta quarta-feira, à Achada do Teixeira, no Pico Ruivo, destruiu e continua a destruir a vegetação de urzal de altitude, uma planta fundamental na manutenção dos recursos hídricos da ilha, provocando uma desestabilização do ecossistema. Como consequência, haverá um agravamento do risco de derrocadas e de inundações nos meses de inverno.

Segundo Cátia Gouveia, serão necessárias "décadas de trabalho para restaurar o que se perdeu". Afirma ainda que "é imperativo melhorar o planeamento regional, para evitar que a história se repita".

FOTOS JÚLIO MATOS

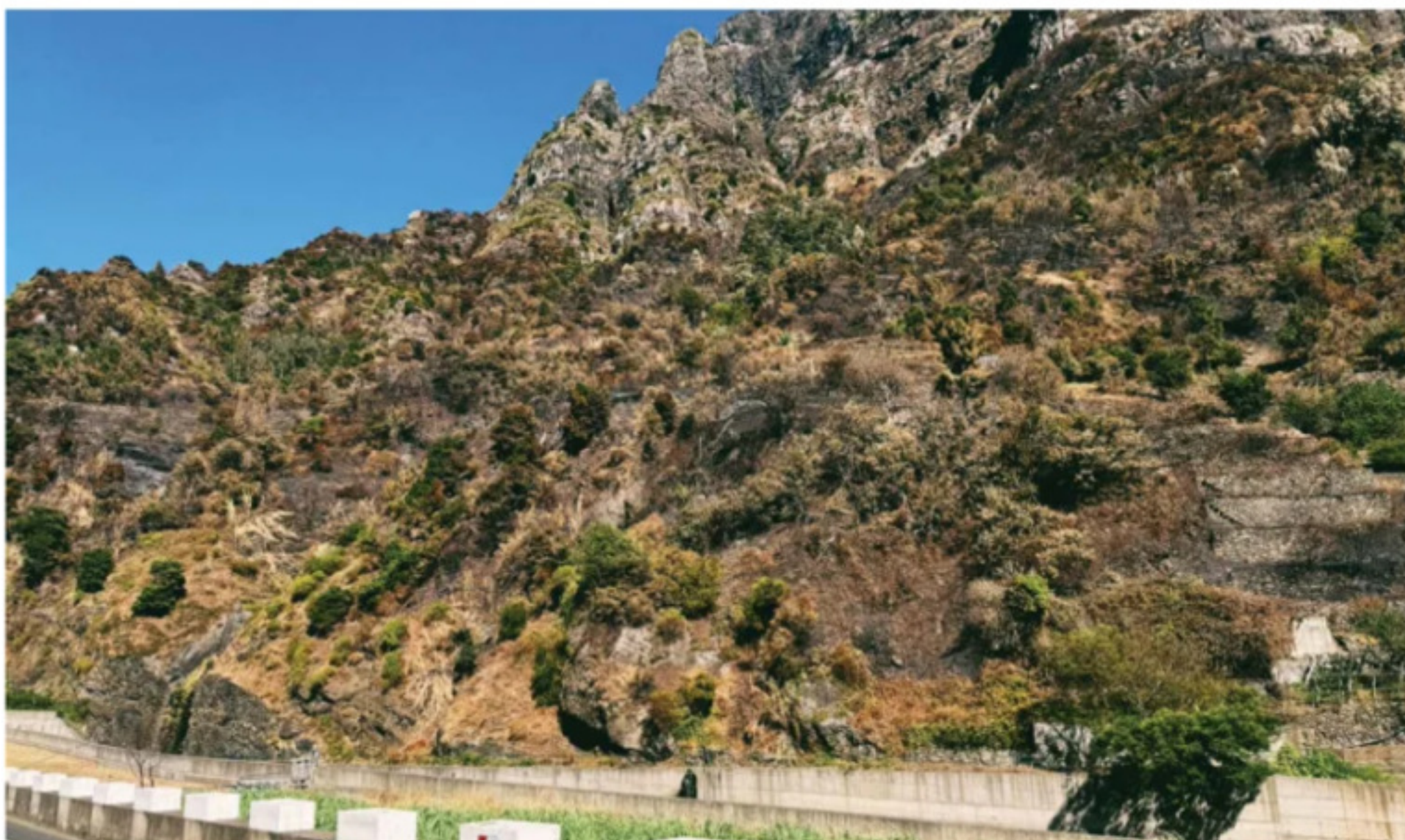
RESCALDO

Aflição e medo tomaram conta dos populares da Serra de Água

Dizem os populares que os dias mais tenebrosos aconteceram no fim de semana, com o fogo perto de habitações. O sítio do Pinheiro foi um dos piores, onde as chamas mais impuseram respeito.

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

Foram momentos de aflição aqueles vividos pelas populações da Ribeira Brava, em especial nas zonas da Serra de Água e Encumeada, onde o JM atestou, 'in loco', o semblante ainda cansado de quem mal dormiu a pensar no fogo e no avanço que vinha a ter, conforme se verificou, com maior dimensão, nas noites de sábado e domingo.

Apesar de não ter atingido nenhuma habitação, quem viveu de perto aqueles momentos, valendo-se das mangueiras e baldes de água, diz não ter vivido para o susto e que foi bem-vinda a ajuda disponibilizada por vizinhos e familiares.

Nos bares da localidade, o tema de conversa são os incêndios, agora falando sobre a situação que atinge a cordilheira central da Madeira, havendo muita gente a referir-se à paisagem cinzenta, mas há quem também esteja revoltado com a atuação dos governantes, considerando, nesse sentido, que os meios foram reforçados demasiado tarde e que havia formas de atalhar a situação mais cedo.

Até na Serra de Água houve mais do que um popular a criticar a atuação naquela área. Com receio de sofrer represálias, como assim nos disse, este cidadão afirmou que os bombeiros, quando chamados para o terreno, não atuaram logo, aguardando autorização superior.

"Eles estavam no meio da estrada a esticar as mangueiras", criticou a mesma voz, para realçar que se tivessem atuado logo, o lume, acreditam, não se teria propagado da forma que aconteceu.

E, de facto, naquele vale, e dos dois lados da encosta, não passa despercebida a área queimada, como mostram os registos fotográficos desta reportagem.

Segundo os populares ouvidos pelo nosso Jornal, foi precisamente na encosta do lado direito (a ter em consideração de quem sobe

Serra de Água tenta renascer das cinzas

O cheiro ténue a fumo que se fazia sentir já na zona da saída da Ribeira Brava, no trajeto automóvel rumo à Serra de Água, indicava o que iríamos testemunhar mais acima, designadamente junto à subida para a Encumeada e até perto da entrada do túnel para São Vicente.
Os socalcos, completamente ardidos, em vários casos perto de habitações, dá para perceber os momentos de pânico que os populares viveram. "Parecia que o lume vinha para cima de nós", replicava uma moradora.
Os moradores dizem que agora há pouco a fazer e, por isso, consideram ser preciso apagar da memória aquelas imagens, especialmente da noite de domingo.

a Serra de Água) que as chamas começaram. Uma vez mais, e de acordo com aquelas gentes, se tivesse sido logo atalhado pelos bombeiros, não teria se propagado.

São opiniões de quem, mesmo de fora, sentiu na pele o avanço das chamas, traduzido em medo. Mas ao mesmo tempo que sentiam medo, o sentido de coragem falou mais alto. Era preciso salvaguardar os bens patrimoniais. "O lume andou à volta da casa todo o sábado à noite", frisou um outro morador no centro da freguesia, optando, também, pelo anonimato. "Passei a noite inteira sem dormir. Às 4h30 da manhã estava a apagar o lume", sublinhou, acrescentado: "salvei a bicharada e salvei tudo graças às mangueiras que tinha", relatava.

Um pouco mais emocionada, uma moradora no sítio do Pinheiro, um dos locais onde o fogo mais desfilou, recordava a noite e o aviso da PSP para que abandonasse a sua habitação, tão perto que o fogo estava. Saiu e só regressou perto das 2h30. Isto na noite de domingo para segunda-feira.

Ao seu lado, uma outra senhora elogiava os bombeiros, mas deixava – apesar desse reconhecimento – uma nota sobre a atuação destes. "São uns anjos, arriscam a vida, mas se tivessem atuado logo nada disto acontecia".

"Como é que as mangueiras não chegavam ali?", questionava, apontando para o lado da encosta onde tudo começou. "Os bombeiros ficaram ali parados na estrada", expunha, desgostosa.

E entre rescaldos também houve quem afirmasse, perentoriamente: "Isto foi pior do que o 20 de fevereiro".

De chapéu na cabeça, cumprimentando-nos à nossa passagem, um morador, também do centro da Serra de Água, perto da Igreja, recordou que, da sua parte, "tratou de regar o quintal e a casa", conforme podia e referiu a ajuda que teve dos seus familiares, mas também quis louvar o papel desempenhado pelos bombeiros, acrescentando o espanto por uma situação que já ocorre há dez dias.

"Nunca vi um incêndio assim, desta maneira", completava. No que concerne ao caso específico da Serra de Água, expressava não ser a primeira vez que têm lume à porta, mas, de ano para ano, não ganham para o susto.

Este fim de semana têm a Festa do Santíssimo Sacramento na freguesia, mas afirmam nem ter "muitas ganas" para celebrações. Para já, são as cores vivas dos enfeites que alegram as vistas por ali.

Na Serra de Água, o cenário é desolador.

Com a festa do Santíssimo Sacramento a chegar, os enfeites contrastam com a cinza das chamas.

"Quando vamos voltar a ver isto verde?"

Os moradores não se mostraram convencidos a falar. Muito menos a dar a cara. Mas um grupo de homens que se encontrava num café da zona mais afetada da freguesia, era já hora de almoço, lá foi dizendo que, ao contrário do que se diz nas redes sociais, as chamas começaram numa zona de difícil acesso. "Eu conheço a zona e não é fácil lá chegar, não senhor. Não venham culpar os bombeiros", atirou. Depois, disse não ter dúvidas de que, em tempo quente, nunca devia ser permitido o lançamento de fogo.
Aí, considera que houve falhas.
Dividido, está ainda em relação ao gado na serra. Enquanto uns dos grupo dizem que com o gado nas serras os pastores chegavam muito mais rápido ao local das chamas e apontavam caminhos para os bombeiros, outros apontam as consequências nefastas que o gado provocou enquanto pastou.
O grupo também não se entende em relação às críticas da intervenção do Governo. Uns diziam que dado o difícil acesso, as decisões tomadas foram as que podiam ser. Jacinto Gonçalves, por exemplo, referiu que, além do incêndio ter tido início numa zona de muito difícil acesso, os próprios bombeiros dos Açores admitiram que não sabiam que era tão difícil intervir. "E vêm de ilhas montanhosas.
Mas disseram que o acesso a estas montanhas é realmente complicado", adianta ainda um dos homens sentado numa esplanada virada para a encosta toda queimada.
Um outro elemento do grupo, que se recusa a identificar, considera, por entre um gole de cerveja, que o cenário é completamente desolador. Enquanto olha para o cenário, questiona: "quando vamos voltar a ver isto verde?". Por outro lado, destaca que os turistas devem estar também desiludidos com o que estão a ver. Entretanto, vislumbrámos alguns turistas a pararem em zonas queimadas e a fotografarem a área ardida. CR

FOTO DR

BENEFÍCIOS

Funchal aposta em mais medidas sociais

Por ***Carla Sousa***
carlasousa@jm-madeira.pt

A Câmara do Funchal aprovou ontem várias medidas de âmbito social, uma das quais a revisão do Regulamento de Acesso a Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, com o objetivo de alargar o número de potenciais beneficiários, através do reforço das condições de atribuição em matéria de rendimento mensal per capita, no que diz respeito ao 4.º escalão. Uma alteração anunciada pela presidente da autarquia após a habitual reunião de Câmara.

"Nós sabemos que há muitos estudantes que estão a estudar fora da Madeira e que têm tido um agravamento no preço das residências onde estão e, nesse sentido, vamos apoiar um escalão superior de rendimentos", justificou Cristina Pedra.

A título de exemplo, a autarca referiu que "um agregado de três pessoas, pode ser monoparental, passa a ser aprovado o apoio à bolsa de estudantes, com um rendimento do agregado de 4.581 euros líquidos por mês. Isto tem um valor substancial abrangendo toda a classe média. Já se for um agregado de quatro pessoas é elegível com um rendimento mensal liquido de 6.100 euros por mês. Esta é uma aposta clara do atual executivo que continua a querer dar apoios sociais à classe média".

Além desta medida, a Câmara Municipal do Funchal também aprovou mais 23 processos de apoio ao arrendamento; 157 processos de apoio à natalidade e às creches e 1.300 processos de apoio para a compra de manuais escolares.

No âmbito da reabilitação urbana, de realçar também a aprovação de 5 benefícios fiscais, bem como 3 processos de isenção de IMI e IMT para jovens casais na aquisição de habitação própria e permanente no Funchal.

Cristina Pedra deu nota da revisão da alteração do Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios Fiscais à Aquisição de Habitação e à Reabilitação Urbana por Jovens no Município do Funchal, "uma vez que que a legislação nacional veio consagrar essa isenção a partir de agosto e nós, obviamente, se podemos ter dotação do Orçamento de Estado, não vamos estar a assumir o erário municipal, libertando verbas para outras necessidades que existem".

APELO

Confiança: cultura de prevenção para evitar catástrofes

A equipa da Confiança felicitou, ontem, os funchalenses pelo 516.º aniversário da cidade e apelou ao aprofundamento da cultura de prevenção para evitar catástrofes.

Após a reunião de executivo desta quinta-feira, os vereadores eleitos pela Confiança na Câmara do Funchal endereçaram o seu profundo reconhecimento coletivo a todos profissionais que, direta e indiretamente, contribuíram para minimizar os efeitos dos incêndios.

"O momento deve ser de união em torno da nossa causa comum que é a Madeira (...) e é importante que todos os madeirenses sejam chamados à ação, assumido o papel de agentes individuais de proteção civil, mantendo os seus terrenos limpos e adotando comportamentos preventivos.", referiu ainda o vereador Miguel Silva Gouveia. CS

JARDIM DA SERRA

Entrega de raticida à população

A secretária regional de Agricultura, Pescas e Ambiente, Rafaela Fernandes, juntamente com o diretor regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Marco Caldeira Costa, e o presidente da Junta de Freguesia do Jardim da Serra, Valentim Silva, esteve ontem de manhã na freguesia do Jardim da Serra a proceder à entrega de raticida, tal como havia sido garantido no dia anterior, aquando da visita ao Miradouro da Boca da Corrida.

Na oportunidade, a governante esteve em contacto com a população, de modo a aferir as necessidades desta ao nível da agricultura.

Os contactos com a população prosseguem com apoios entregues consoante a existência de condições técnicas.

MIRADOURO

Recuperação na Boca da Corrida

O miradouro e a zona do Posto Florestal na Boca da Corrida, na freguesia do Jardim da Serra, concelho de Câmara de lobos, já estão a ser alvo de recuperação.

A secretária regional de Agricultura, Pescas e Ambiente, Rafaela Fernandes, esteve ontem na freguesia, juntamente com representantes da Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto de Florestas e Conservação da Natureza (IFCN) e o presidente da Junta de Freguesia do Jardim da Serra, Valentim Silva, para distribuir as primeiras plantas para recuperação das áreas ardidas.

A governante deu nota de que o Instituto de Florestas e Conservação da Natureza disponibiliza, através dos viveiros florestais existentes na Região, todas as plantas necessárias para a recuperação do local público, bem como aos particulares que pretendam recuperar áreas ardidas.

AJUDA

CVP entrega 280 kg de material

A Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), em comunicado, dá conta de que enviou para a Madeira 280 kg de material, nomeadamente camas de campanha, cobertores, kits de higiene femininos e masculinos e duas mochilas com desfibrilhador (DAE).

Este material tem o intuito de capacitar a estrutura local da CVP, reforçando a sua capacidade de resiliência face a futuras contingências.

O material é enviado através do Fundo de Emergência da Cruz Vermelha. Este fundo – para o qual é possível contribuir (mais informação neste link) – permite à Cruz Vermelha manter uma provisão, que pode ser utilizada de modo imediato face a uma situação de emergência.

"Este fortalecimento contínuo das capacidades das nossa estruturas locais é essencial para a prestação de auxílio e de cuidado imediata e com prontidão", refere o presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, António Saraiva.

FOTO DR

Cruz Vermelha Portuguesa reforça capacidade de resposta na Madeira.

TRADIÇÃO

Machico mantém Fachos apesar das críticas

Ricardo Franco considera estar a haver uma "tentativa" de transformar a festa "numa espécie de bode expiatório para o que está a acontecer na Madeira".

A Câmara de Machico, na Madeira, vai manter a tradicional Festa dos Fachos, que serão acesos no amanhã à noite, indicou ontem o presidente do município, assegurando que estão reunidas todas as condições de segurança.

"A tradição dos fachos é um evento secular que tem sido realizado ao longo dos anos e que este ano não fugirá à regra. O evento realizar-se-á nos mesmos moldes que tem sido feito nos anos anteriores", afirmou Ricardo Franco.

O autarca assegurou que estão reunidas todas as condições de segurança, apesar do incêndio que atinge a Madeira há mais de uma semana, referindo também que em anos anteriores o evento foi realizado mesmo havendo fogos a atingir a ilha.

O presidente da Câmara de Machico (PS) explicou que antes do acendimento dos fachos é feita uma "queima preventiva", pela corporação de bombeiros, nos espaços onde estão localizados.

"É queimada a erva, a vegetação rasteira que existe junto aos fachos, o que quer dizer que mesmo no dia do acendimento aconteça qualquer bola que caia da estrutura já não arde, porque o espaço já está queimado", disse.

Durante o acendimento dos fachos, que dura entre 30 e 45 minutos, cerca de 20 bombeiros acompanharão "todo o processo", acrescentou.

"No verão de 2016, quando aconteceram os grandes incêndios no Funchal, que infelizmente vitimaram pessoas, foi realizado o acendimento dos fachos. O que me parece é que há aqui uma tentativa de transformar esta tradição marcante [...] numa espécie de bode expiatório para o que está a acontecer na Madeira", considerou.

"Acho que não faz sentido nenhum estar a tentar pôr no mesmo patamar aquele que é o resultado de atitudes criminosas, pegando fogo na floresta, com um evento que é preparado com todo o cuidado, com toda a prevenção", reforçou o autarca.

FOTO DR
A autarquia de Machico não abdica da tradição dos Fachos.

PAN e RIR contra

O PAN-Madeira solicitou formalmente ao Município de Machico "o cancelamento da tradicional queima dos fachos, em sinal de respeito e solidariedade para com os bombeiros que, heroicamente, têm lutado incansavelmente para combater os incêndios" e "em homenagem à vasta área de território que foi tragicamente destruída pelas chamas".

Refira-se que na quarta-feira, em conferência de imprensa, o presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, não se opôs à realização do evento "desde que não ponha em causa os meios" de combate ao incêndio e "não tenha implicações" para a Proteção Civil.

Também o RIR alinha pelo mesmo diapasão. "Face à situação atual vivida na Madeira, atendendo à exaustão das equipas de estão a combater os incêndios há já 8 dias, bem como ao sofrimento das populações das zonas afetadas, achamos um total desrespeito a decisão da Câmara Municipal de Machico em manter a realização da Festa dos Fachos".

Já o secretário regional da Proteção Civil, Pedro Ramos, tinha afirmado anteriormente, em declarações à RTP-Madeira, que a festa religiosa deveria acontecer sem a queima dos fachos.

Esta tradição secular está integrada na festa religiosa do Santíssimo Sacramento.

Os fachos simbolizam as fogueiras que eram feitas antigamente para avisar as populações dos ataques de piratas e corsários.

JPP

"Onde para Eduardo Jesus?"

O secretário-geral do Juntos pelo Povo (JPP) quer saber "onde andou o secretário regional da Economia, Turismo e Cultura", Eduardo Jesus, durante "o caos vivido" no aeroporto da Madeira, durante uma semana, com milhares de passageiros afetados devido a dezenas de chegadas e partidas canceladas. "A situação do aeroporto da Madeira é verdadeiramente terceiro-mundista, sobretudo para um destino várias vezes galardoado anualmente como a Madeira", descreveu Élvio Sousa, para questionar: "Onde para o secretário Eduardo Jesus, que aparece todos os dias para a fotografia e em notícias fofinhas', mas ninguém o viu quando o aeroporto esteve transformado num parque de campismo".

CDU

"Inércia" na florestação

A CDU abordou a falta de investimento das entidades governativas para evitar a propagação descontrolada de espécies infestantes nas zonas altas do Funchal, como as acácias e eucaliptos Herlanda Amado denunciou que "passados 8 anos dos incêndios de 2016, pouco ou nada foi feito no combate às espécies invasoras como os eucaliptos. Neste mesmo local, no Caminho dos Três Paus à Viana, este problema não só se mantém, como até agravou!". Depois dos incêndios que destruíram toda esta zona alta da freguesia, "o Governo Regional e a Câmara Municipal do Funchal nada fizeram para proteger quem vive nos Três Paus", acrescentou.

COSTA NORTE

Choque entre viaturas fecha estrada por mais de duas horas

Um ferido foi o resultado deste acidente. A vítima foi transportada pela corporação de bombeiros de São Vicente e Porto Moniz.

Por ***Carla Ribeiro***
carlaribeiro@jm-madeira.pt

O acidente aconteceu à hora do almoço.

FOTO DR

Um acidente registado, ontem, pelas 13 horas na Estrada Regional 103, mais concretamente entre Boaventura-Arco de São Jorge, entre duas viaturas ligeiras de passageiros, terá causado pelo menos um ferido, que seguiu, primeiro, para o centro de saúde e, depois, para o Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Contactada pelo JM, a corporação de bombeiros de São Vicente/Porto Moniz, que foi chamada para o local, confirmou a ocorrência mas não quis adiantar mais pormenores sobre este caso que gerou algum aparato, até porque muitos que seguiam atrás de ambas as viaturas foram obrigados a aguardar pela retirada das mesmas e aproveitaram para sair do carro e ir ver os danos causados.

O acidente aconteceu entre duas viaturas que seguiam em sentidos contrários na estreita estrada do norte da Madeira.

Os carros, como se pode ver na foto que foi publicada no Facebook, terão ficado a impedir a circulação automóvel durante pelo menos duas horas.

A Polícia de Segurança Pública tomou conta da ocorrência. As viaturas, com alguns danos, foram posteriormente removidas por empresas de reboque.

Mas o tempo de espera pela reabertura da estrada gerou alguns protestos de pessoas, na sua maioria, que seguiam para o trabalho, conforme um relato que nos chegou.

A estrada esteve bloqueada e gerou muita contestação pela alegada demora na remoção dos veículos.

Muitos eram também os turistas que ansiavam pela resolução do problema para continuarem o seu passeio pela costa norte da Madeira.

FORÇA AÉREA

Três doentes transportados em dois dias

A Força Aérea Portuguesa transportou um utente que necessitava de cuidados médicos urgentes, numa ligação entre o Porto Santo e a Madeira.

Já durante a tarde do dia anterior, ou seja, quarta-feira, feriado, dois doentes foram evacuados daquela ilha para a Madeira. Ambas as missões, segundo nota da Força Aérea na rede X, foram feitas pelo avião C295M, da Esquadra 502-Elefantes.

LOMBO SÃO JOÃO

Fumo alerta na Ponta do Sol

A foto mostra fumo no Lombo de São João, na Ponta do Sol. Foi enviada ao Jornal por um leitor. Contudo, o comandante dos bombeiros da Ribeira Brava/Ponta do Sol disse desconhecer esta ocorrência, tendo referido que, se a mesma aconteceu, não saiu qualquer viatura do quartel. Admitiu que o incêndio poderia estar a ser combatido por elementos que se encontravam de prevenção na Ponta do Sol.

CÂMARA DE LOBOS

Homem de 76 anos fica ferido em acidente na via rápida

Um homem, de 76 anos de idade, ficou ferido, ontem de manhã, na sequência de uma colisão entre duas viaturas ligeiras de passageiros, na via rápida.

O choque, segundo o Jornal apurou, teve lugar, mais precisamente, na zona da Ribeira da Alforra, sentido Câmara de Lobos - Ribeira Brava, tendo sido necessário alertar uma equipa de socorro.

A equipa de serviço dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos foi acionada, por volta das 10h40, para prestar auxílio à vítima, cujos ferimentos eram ligeiros, mas a mesma acabou por ser transportada ao serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça. **LN**

SANTA CRUZ

Avaria fechou piscina da Praia das Palmeiras

Uma avaria detetada no sistema de adução e filtragem de água do mar para a piscina da Praia das Palmeiras motivou o encerramento, por tempo indeterminado, da mesma.

A informação foi avançada, ontem, pela autarquia de Santa Cruz, referindo que esta estaria interdita no dia de ontem e a proibição poder-se-ia estender no tempo.

"O encerramento poderá se prolongar até que a avaria seja reparada. Assim que a reparação for concluída, a piscina será reaberta e colocada em funcionamento, o que esperamos que aconteça o mais breve possível. Gostaríamos de informar que o funcionamento da piscina infantil será garantido", foi redigido pela autarquia na página institucional do Facebook. Entretanto, por outras razões, a Frente MarFunchal vedou o acesso ao mar no Complexo Balnear da Ponta Gorda. Isto devido à forte agitação marítima. RB

JERSEY

Sancho Gomes elogia trabalho do conselheiro João Carlos Nunes

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

O governante foi recebido pelo conselheiro à chegada.

FOTO DR

O diretor regional das Comunidades e Cooperação Externa, Sancho Gomes, iniciou ontem uma visita de quatro dias à Ilha de Jersey, a primeira deslocação oficial ao estrangeiro depois de ter assumido a pasta da diáspora madeirense.

Sancho Gomes foi recebido à chegada pelo conselheiro das Comunidades Madeirenses nas ilhas do Canal, João Carlos Nunes, também responsável pela organização do 'Portuguese Food Festival', um dos maiores eventos lusos realizados em Jersey que este ano deverá receber mais 30 mil pessoas ao longo dos cinco dias da festa.

O governante madeirense fez questão de destacar a comunidade madeirense, tendo deixado uma palavra de apreço pelo trabalho que vem sendo desenvolvido por João Carlos Nunes na promoção e divulgação das tradições, valores e identidade cultural madeirense na referida ilha britânica.

"O trabalho que o nosso representante João Carlos Nunes desenvolve aqui em Jersey, há longos anos, no acompanhamento à nossa comunidade, na informação permanente ao Governo Regional e na promoção da Madeira é impagável", expressou Sancho Gomes após uma reunião mantida com o conselheiro.

Durante a visita oficial, Sancho Gomes vai manter reuniões com entidades regionais, consulares e com empresários madeirenses ali residentes. Segundo agenda disponibilizada ao JM, o governante vai reunir-se com o Mayor de Saint Helier, Simon Crowcroft.

VENEZUELA

Supremo 'dá' vitória a Maduro

O Supremo Tribunal da Venezuela considerou válidos os resultados das eleições presidenciais no país divulgados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que ditaram a reeleição de Nicolás Maduro, rejeitada pela oposição e parte da comunidade internacional, que alegam fraude.

A Câmara Eleitoral do TSJ certificou "sem objeções" os resultados do CNE e, assim, considerou Maduro como Presidente eleito da Venezuela para o período 2025-2031, apesar das acusações de fraude feitas pela oposição, que exigiu a divulgação das atas.

Reagindo à declaração, o principal candidato da oposição venezuelana, Edmundo González Urrutia, condenou a decisão do Supremo Tribunal de Justiça.

"Senhores do STJ: nenhuma decisão substituirá a soberania popular. O país e o mundo conhecem a vossa parcialidade e, portanto, a vossa incapacidade de resolver o conflito. A vossa decisão só agravará a crise. Nós, venezuelanos, não estamos dispostos a renunciar à nossa liberdade nem ao nosso direito de mudar em paz para viver melhor", escreveu na sua conta da X, antigo Twitter.

TRADIÇÃO

Madeirenses celebraram Nossa Senhora do Monte em São Paulo e Toronto

As Casas da Madeira em São Paulo, Brasil, e em Toronto, Canadá, celebraram Nossa Senhora do Monte com eventos que juntaram centenas de membros da comunidade madeirense, além de fiéis de outras origens e entusiastas da cultura portuguesa, criando um ambiente de devoção, cultura e confraternização.

Em ambos os eventos foram celebrados atos religiosos, nomeadamente missas e procissões, com os participantes a serem convidados depois para participar em festas preparadas para honrar as tradições madeirenses.

Barracas de comidas típicas ofereceram uma gama de delícias culinárias, como bolo do caco, espetada, carne de vinha d'alhos e outras especialidades que capturaram o sabor da Ilha da Madeira. Doces tradicionais, como bolo de mel e broas de mel, também não faltaram, adoçando ainda mais os eventos.

Na Casa da Madeira em São Paulo, a animação cultural ficou por conta dos grupos folclóricos que trouxeram danças e músicas tradicionais da Madeira. Vestidos em trajes típicos, os dançarinos encantaram o público com suas apresentações vibrantes, transportando todos para as paisagens e festividades da ilha.

Em ambas as Casas, a jornada festiva organizada em honra de Nossa Senhora do Monte, Padroeira da Região Autónoma da Madeira, juntou centenas de pessoas em comunhão de fé, cultura e confraternização, tendo os atos sido marcados com momentos especiais de união e devoção.

Sancho Gonçalves Gomes

Ignorância atrevida

Antes de mais, o mais importante: mando daqui o meu abraço solidário a todos os homens e mulheres que combateram e ainda combatem os fogos, aos líderes políticos que estiveram na linha da frente, coordenando os trabalhos, apoiando as populações e comunicando com a sociedade, e a todas as pessoas que, de uma maneira ou de outra, viram a sua vida afetada por esta tragédia!

Certa vez, numa conversa acalorada, disse a um colega que não basta ler um livro para ser especialista numa determinada área. Por estes dias, dou por mim a pensar que há imensas pessoas que nem um livro leram e já se julgam "sábios em geral". Uns autênticos renascentistas que dominam todos os assuntos, mesmo os mais complexos e que não se coíbem de debitar alarvidades, julgando parir pérolas cintilantes.

Vem esta conversa a propósito dos inúmeros comentários que li, vi e ouvi sobre incêndios que, nos últimos dias, assolaram a nossa ilha.

Ponto de ordem: não percebo nada de incêndios, de como os combater, nem de como se deve proceder para proteger as populações ou o património (natural e edificado). Eu não percebo. Mas os especialistas do Serviço Regional de Proteção Civil e os bombeiros percebem. Porque é isso que eles fazem, é o seu trabalho e é a isso que se dedicam. E é neles que eu tenho de confiar porque, certamente, leram livros sobre esta área, pensaram sobre isso, treinaram muito para se prepararem.

Não são os políticos que combatem incêndios. Aliás, como se tem visto, um sem-fim de políticos e ex-políticos madeirenses, de todos os quadrantes, até se têm comportado como autênticos pirómanos. Quando temos valorosos homens e mulheres empenhados no combate às chamas, autoridades entregues à coordenação e à comunicação, aparecem esses egrégios especialistas do achismo a debitar sentenças sobre o que está a ser feito, o que se fez e o que se deve fazer. Pensar antes de falar? Estudar antes de debitar? Ler um livro, ao menos? Para quê, se podemos incendiar as redes sociais com disparates populistas e demagógicos? É colocar uns vídeos melodramáticos que tocam fundo no coração das pessoas, isolar factos, não os contextualizando, mostrar uma foto do galinheiro carbonizado do senhor João ou da senhora Maria, misturar bem com mentiras e meias-verdades et voilá, deixar alastrar, que as redes sociais são pasto fértil para a propagação da ignorância atrevida!

Conta-se que Filipe II, rei macedónio e pai de Alexandre o Grande, quando cercava a cidade de Pérgamo, foi abordado por um dos seus oficiais, acompanhado por um traidor que se oferecia para facilitar a captura da cidade. Perante esta oferta, Filipe II terá respondido: "Eu não pago a traidores. Se tu trais a tua própria cidade, como é que posso confiar em ti?"

A atitude de Filipe II reflete uma ética comum na Antiguidade, onde a lealdade era altamente valorizada nas relações políticas e a desonestidade e a insídia vistas com extrema desconfiança, mesmo quando pudesse proporcionar vantagens.

Ora, parece que a esmagadora maioria dos agentes políticos madeirenses esqueceu este ensinamento clássico. Ninguém gosta de abutres que tentam debicar a carniça quando ainda, no corpo, resta um sopro de vida. Quando se está num meio de uma crise, o que se espera é solidariedade, prudência e responsabilidade. É nestes momentos que se revela o carácter das pessoas e dos políticos. A sua verve. A sua grandeza!

Obviamente que discordar e criticar é legítimo. As sociedades querem-se plurais, com diversidade de pensamento. Propor alternativas faz parte da dinâmica democrática. A divergência engrandece a comunidade e eleva o debate. Ninguém quer unanimismos. Mas há um tempo e um modo. Discordar, criticar e exercer a liberdade de pensamento e de expressão não é intrigar, não é boicotar, não é sabotar, não é caluniar. Que foi o que a esmagadora maioria dos líderes políticos fizeram durante a crise dos incêndios.

A cultura clássica faz sempre falta. Nem que seja para perceber que, por regra, a consequência deste tipo de comportamento é a inevitável rejeição desses projetos. Porque bem podem tentar aproveitar a desinformação. Mas é certo que, mais cedo ou mais tarde, o feitiço volta-se contra o feiticeiro. Portanto, ainda que pareça, na espuma dos dias, não dar frutos, o melhor é mesmo manter o pensamento crítico, a humildade intelectual e o reconhecimento da importância do conhecimento. E agir em consonância.

Sancho Gonçalves Gomes escreve à sexta-feira, de 4 em 4 semanas

DO FIM AO INFINITO

Duarte Caires
duartevelosacaires@gmail.com

O resto fica para a próxima vida

O motorista do Isuzu parou num entroncamento e, apontando para o lado esquerdo, ou talvez para o lado direito – o senhor Caires já não se lembra ao certo para que lado o motorista apontou, pois passaram muitos anos desde aquele dia, mais de quinze anos, e até parece que aquele era outro senhor Caires, não o próprio, nem sequer eu mesmo feito personagem dentro de uma longa viagem à procura de mim –, disse assim:

– Vá por aqui.

E acrescentou:

– São mais ou menos dois quilómetros até lá, talvez menos.

O senhor Caires ficou sozinho na encruzilhada diante de uma chama-da-floresta coberta de flores cuja luz do pôr-do-sol realçava de um jeito irreal. Depois, contemplou a estrada que tinha de percorrer, consciente de que não seria o primeiro homem perdido no mundo, perdido em si, a fazê-lo, nem tão pouco o primeiro louco em busca de salvação.

Agora que escrevo isto, lembro-me vagamente de já ter falado desta estrada e deste lugar, que fica no fundo da Alta Zambézia, numa outra crónica. Talvez esteja a repetir-me. Sim, devo estar a repetir-me. Na verdade, já escrevi tanto sobre o mesmo que o mais natural é repetir-me, tal como qualquer pessoa repete o ser e o agir cada dia que passa. Seja como for, naquele tempo o senhor Caires era definitivamente outro.

A estrada descia por uma encosta, atravessava uma baixa onde havia um lago e subia por outra encosta. Era um traço de terra viva entre a vegetação.

O senhor Caires deu uma volta de 360 graus sobre o eixo do seu corpo e identificou vários tipos de árvores e plantas e sentiu-se seguro por isso, pois eram espécies que também floresciam na sua terra distante, do outro lado do continente, no meio do oceano, mas, por outro lado, viu-se perante uma imensa quantidade de flora que não conhecia e isso inquietou-o, levando-o a pensar que estava tresmalhado no meio do mato, quando na verdade se encontrava no meio de um bairro na periferia da cidade.

Isso, porém, só percebeu à medida que foi descendo a estrada e notou, deveras perplexo, que havia casas de tijolo por todo o lado e à volta das casas de tijolo brincavam crianças, dezenas de crianças, e havia cães, muitos cães, e mulheres cirandando para cá e para lá e homens que trabalhavam em pequenas oficinas disto e daquilo, mecânicos, carpinteiros, ferreiros, sapateiros, costureiros e havia também algumas barracas à beira da estrada com produtos como peixe seco, batatas, ovos, tomates, cebolas, sabão em barra, sabão em pó, bolachas, velas, fósforos, isqueiros, cigarros em maço e avulso, óleo de cozinha em saquinhos de plástico transparente, gasolina em garrafas de vários tamanhos, cervejas, refrigerantes, preservativos da famosa marca Jeito, rebuçados, pastilhas elásticas e muitas outras coisas.

Ao chegar ao lago, o senhor Caires parou para o contemplar e notou que a estrada, naquele ponto, funcionava como barragem – de um lado estava o lago e do outro um campo de arroz. O lago não era muito grande, mas a serenidade da água àquela hora deixou-o de boca aberta, a pensar que visões como aquela fazem com que algumas pessoas vindas do além se apaixonem e sejam irremediavelmente arrebatadas por África.

Contemplando o lago, o senhor Caires pensou ainda em tantas outras coisas, a maior parte delas relacionadas com a brevidade da vida e com a impossibilidade de segurar os momentos felizes, coisa que em seu entender é um dos maiores desesperos do indivíduo e uma das grandes guerras perdidas da humanidade.

Meu Deus, tenho quase a certeza absoluta que já escrevi isto noutra crónica, palavra por palavra, mas não consigo confirmar, e também não me importo de o repetir. Afinal, isto aconteceu comigo e eu amo a poesia do acontecimento.

Assim, acabadinho de chegar e metido nestes pensamentos, o senhor Caires não sabia, nem tinha como saber, que no ano anterior – é preciso ter em conta que isto aconteceu há mais de quinze anos – três pessoas se tinham suicidado nas águas daquele lago e uma quarta fora brutalmente assassinada na margem e uma quinta escapara ali de morte certa por milagre.

O senhor Caires começou, então, a subir a estrada.

Duarte Caires escreve à sexta-feira, todas as semanas

CONSULTAS OBRIGATÓRIAS

Governo aprova medidas sobre alojamento local

O Governo aprovou o decreto-lei com as medidas sobre o alojamento local anunciadas a 8 de agosto, depois de o diploma ter passado "pelas consultas obrigatórias" de regiões autónomas e municípios, anunciou ontem o ministro da Presidência.

Na conferência de imprensa que se seguiu ao conselho de ministros de hoje, António Leitão Amaro confirmou a aprovação de medidas sobre o alojamento local para responder ao "equilíbrio de vários interesses, entre proprietários, investidores no alojamento local, condóminos, quem procura habitação".

No comunicado do conselho de ministros, o Governo refere que foi aprovado o diploma "que revoga a contribuição extraordinária sobre os imóveis em alojamento local, bem como a fixação do coeficiente de vetustez aplicável aos estabelecimentos de alojamento local para efeitos da liquidação do IMI [Imposto Municipal sobre Imóveis]".

Simultaneamente, foi aprovado o decreto-lei que altera o regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local, "após audição dos órgãos próprios das regiões autónomas da Madeira e dos Açores e da Associação Nacional de Municípios Portugueses".

FOTO DR

Governo propõe a criação de um mediador para o alojamento local.

Entre outras coisas, o diploma volta a remeter para as Câmaras Municipais a decisão de pôr fim a alojamentos locais em edifícios de habitação. Ao mesmo tempo, as Câmaras podem não decretar o cancelamento imediato do registo de alojamento local e "convidar as partes a obterem um acordo".

Os condomínios continuam a poder opor-se a alojamentos locais, mas têm de fundamentar essa oposição "na prática reiterada e comprovada de atos que perturbem a normal utilização do prédio, bem como de atos que causem incómodo e afetem o descanso dos condóminos".

ESTATÍSTICAS

Atividade económica recupera na Europa

O financiamento das administrações públicas foi de 5.970 milhões de euros no primeiro semestre deste ano, após ter sido negativo em 6.626 milhões de euros no período homólogo de 2023, anunciou o Banco de Portugal (BdP).

Segundo o banco central, até junho, o financiamento concedido às administrações públicas pelo exterior foi de 7.992 milhões de euros, maioritariamente através de títulos de dívida.

Este valor compara com 8.870 milhões de euros um mês antes e com um valor negativo de 6.906 milhões de euros um ano antes.

FOTO DR

Por outro lado, as administrações públicas financiaram os bancos em 1.804 milhões de euros, "principalmente através do aumento de depósitos".

Numa análise por instrumento, o BdP assinala que o financiamento através de emissões líquidas de títulos correspondeu a 9.252 milhões de euros, contra um valor negativo de 5.881 milhões de euros um ano antes.

Já o financiamento das administrações públicas por intermédio de empréstimos deduzidos de depósitos foi de -3.281 milhões de euros, contra um valor negativo de 746 milhões de euros há um ano.

Um financiamento líquido negativo indica que as aquisições líquidas de ativos financeiros pelas administrações públicas foram superiores às emissões deduzidas de amortizações dos passivos, ou seja, as administrações públicas utilizaram parte dos fundos obtidos para financiarem outros setores da economia.

O financiamento das administrações públicas é um indicador que mede, desde o início do ano, os fluxos acumulados dos passivos das administrações públicas líquidos dos seus ativos financeiros, explica o BdP, que aponta que o seu valor "tende a aproximar-se do simétrico do saldo orçamental das administrações públicas".

PULSAR ECONÓMICO

*Por **Rui Anacleto***

Portugueses trabalham quase seis meses só para pagar impostos

A subida da carga fiscal fez com que o dia da libertação de impostos fosse a 13 de junho, mais tarde do que a data verificada no ano passado. De um modo geral, os portugueses trabalham quase seis meses apenas para pagar impostos. O dia da libertação de impostos representa a data até à qual apenas trabalhamos para pagar encargos fiscais.

Juros pesam 60% na prestação média do crédito à habitação

A parte da prestação média do crédito à habitação relativa a juros representou 60% da mensalidade paga em julho, depois dos 55% observados no mesmo mês do ano passado, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, divulgados esta semana. A prestação média fixou-se em 405 euros, mais 1 euro do que no mês anterior e 35 euros acima do registado em julho de 2023, o que traduz uma variação mensal de 0,2%. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, o valor médio da prestação subiu 14 euros face ao mês anterior.

Cabaz alimentar está 13 euros mais caro do que há um ano

O cabaz de 63 bens alimentares essenciais monitorizado todas as semanas pela DECO ProTeste subiu novamente e custa agora 226,34 euros, mais 2,63 euros do que há uma semana. Comparando com o início de 2024, o cabaz está 9,59 euros mais barato. Mas, se for tido em conta o mesmo período do ano passado, verifica-se uma subida de preço em 13,06 euros.

Investimento em Certificados de Aforro está a cair

Os produtos de poupança do Estado continuam a perder interesse junto dos cidadãos portugueses. Os Certificados de Aforro registam quebras de investimento há nove meses, depois do Governo ter cortado a taxa de juro para um valor muito próximo do que é oferecido pelos bancos nas contas a prazo.

Exportações da indústria alimentar e bebidas crescem 9,5% até junho

As exportações da indústria alimentar e de bebidas aumentaram quase 9,5% no primeiro semestre face a igual período do ano passado, com um total de 3.991 milhões de euros, de acordo com dados revelados esta semana.

CHINA

Falso alerta nos Açores

O alerta para a presença de várias embarcações de pesca chinesas na Zona Económica Exclusiva dos Açores terá sido um caso de falsificação de dados do Sistema de Identificação Automática (AIS), informou ontem o Executivo açoriano. Segundo um comunicado do Governo Regional dos Açores, o alerta para a situação, verificada a sul e a sudoeste da ilha das Flores, foi dado na quarta-feira, pelas 10h30 locais (11h30 em Lisboa), após o que as autoridades iniciaram uma missão de fiscalização e patrulhamento.

IPMA

Perigo de incêndios

Cerca de 50 concelhos de Portugal continental estão em perigo máximo de incêndio devido ao tempo quente, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), que também prevê risco para a Madeira. No continente, estão em perigo máximo de incêndio cerca de 50 concelhos dos distritos de Faro, Castelo Branco, Santarém, Viseu, Portalegre, Guarda, Vila Real e Bragança. O IPMA colocou ainda vários concelhos em perigo muito elevado e elevado de incêndio. De acordo com os cálculos do IPMA, o perigo de incêndio vai manter-se elevado em alguns distritos pelo menos até segunda-feira.

MIGRAÇÕES

Centros de atendimento da AIMA abrem em setembro

FOTO DR

Greve na AIMA atrasou vários processos deixando centenas de migrantes desesperados.

O ministro da Presidência anunciou ontem a abertura em setembro de centros de operações de atendimento e resolução de pendências processuais da AIMA em vários pontos do País, localizando-se o maior dos centros em Lisboa.

Em conferência de imprensa no final da reunião do Conselho de Ministros, António Leitão Amaro disse que a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), com cerca de 400 mil processos administrativos de regularização de imigrantes pendentes, "terá os seus centros de operações de atendimento e resolução dessas pendências em funcionamento no mês de setembro, em vários pontos do País, sendo o maior dos centros localizado em Lisboa".

"Este Governo tem resposta para as 400 mil pendências, podem afinal não ser tantos, muitos podem já ter abandonado o território nacional desesperados com a falta de resposta do Estado português. Prometemos e criámos uma estrutura de missão, que está a funcionar, a contratualizar espaços com autarquias, com outras entidades e ONG [Organizações Não Governamentais], com as Ordens, para termos centros de atendimento e equipas de 'backoffice' para começarmos a tramitar estes processos de forma muito mais acelerada", disse o ministro da Presidência.

Questionado sobre a greve dos trabalhadores da AIMA, que se recusam a fazer mais horas extraordinárias até ao final do ano em protesto contra a falta de recursos face ao trabalho acumulado, o ministro associou a paralisação a "um mal-estar gerado pela extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)" e à forma como foi realizada a transição para a AIMA.

"É verdade, não podemos deixar de concordar, eu próprio fiz referência a isso várias vezes, a forma como o SEF foi extinto, em morte lenta, como a AIMA foi debilitada pelo Governo anterior foi profundamente errada", disse Leitão Amaro.

Além do apoio linguístico, esses novos centros terão estruturas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da Segurança Social e também associações migrantes.

PORTUGAL CONTINENTAL

Morreram 75 pessoas afogadas até ao fim de julho

Setenta e cinco pessoas morreram afogadas em Portugal continental até 31 de julho, o terceiro valor mais alto dos últimos cinco anos, segundo dados do relatório do Observatório do Afogamento da Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores (FEPONS). Em comunicado ontem divulgado, a FEPONS precisa que entre 1 de janeiro e o último dia de julho foram registadas 75 mortes, a maioria no mar (34).

Vinte e uma das mortes sucederam em rio, sete em poço, quatro em barragem, duas em vala, duas em piscina, duas em lago, uma em tanque, uma em fossa e outra em canal de rega. No ano passado tinham sido registadas, em igual período, 71 mortes por afogamento.

POLÍCIAS

Governo aguarda promulgação do PR para pagar suplemento

O Governo aguarda apenas a promulgação pelo Presidente da República para processar o pagamento do aumento do suplemento de risco para as forças de segurança, tendo a regulamentação do suplemento sido ontem aprovada em Conselho de Ministros.

Em conferência de imprensa no final da reunião do Conselho de Ministros de ontem, o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, anunciou que foi aprovado pelo Executivo liderado por Luís Montenegro o decreto-lei que regula o aumento do suplemento de risco, o qual será pago com retroativos a julho e que representa este ano um aumento de 200 euros, no próximo ano um aumento de 250 euros e a partir de 2026 uma valorização de 300 euros.

FOTO EPA/QUIQUE CURBELO

HUNGRIA

Migrantes ilegais com ‘bilhete’ para Bruxelas

As autoridades húngaras ameaçaram ontem enviar para Bruxelas os migrantes irregulares que entram no seu país, em resposta a uma alegada falta de apoio da União Europeia (UE) para a proteção das suas fronteiras.

“Se Bruxelas quer migrantes, recebe-os. Dar-lhes-emos um bilhete único para Bruxelas”, declarou o ministro do Interior húngaro, Gergely Gulyás, durante uma conferência de imprensa em que exigiu que a UE permita ao Governo húngaro pôr termo às entradas irregulares no seu território.

Gulyás sublinhou que a proteção das fronteiras do Espaço Schengen é vital para toda a Europa, mas que a Hungria não recebeu o apoio necessário da UE para implementar estas medidas de segurança, “ao contrário de outros Estados”, razão pela qual Budapeste está agora a estudar possíveis respostas.

A Hungria assume neste semestre a presidência do Conselho da UE, mas mantém um impasse com o bloco comunitário sobre vários temas. Questionada sobre as críticas da Hungria, a porta-voz da UE para os Assuntos Internos, Anitta Hipper, evitou responder a Budapeste e limitou-se a salientar que a gestão da migração na UE tem de ser “eficaz e humana”, defendendo que o novo Pacto de Migração e Asilo, aprovado em finais de maio, o permite através de diferentes medidas e do contacto com os países de origem e de trânsito.

Estas ameaças são um novo episódio dos diferendos entre Budapeste e Bruxelas sobre várias questões, desde a energia ao controlo das fronteiras, e seguem a linha crítica em relação ao Pacto de Migração e Asilo, que foi rejeitado pelo primeiro-ministro húngaro, o ultranacionalista Viktor Orbán, que o descreveu como “mais um prego no caixão” da UE, apesar de a reforma prever um maior controlo das fronteiras externas.

EXÉRCITO ISRAELITA

Encontrados explosivos em sacos de agência da ONU

O exército israelita afirmou ontem ter encontrado explosivos em sacos com o logótipo da agência da ONU para os refugiados palestinianos, UNRWA, em Rafah, no sul da Faixa de Gaza.

Num comunicado, as forças israelitas incluíram imagens dos sacos, alegadamente localizados perto de uma escola no bairro de Tal al-Sultan. Afirmaram também ter encontrado armas, documentos dos serviços secretos e coletes à prova de bala na zona.

Israel tem visado a agência da ONU por alegadas ligações ao movimento islamita palestiniano Hamas e, em janeiro, acusou 12 funcionários de envolvimento nos ataques de 7 de outubro, embora não tenham sido apresentadas provas.

ABORDAGEM

Irão aconselha Ocidente

O recém-nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros iraniano afirmou ontem que a nova liderança de Teerão tenciona reduzir as “tensões” com os Estados Unidos e restabelecer as relações com os países europeus, desde que estes abandonem a “abordagem hostil”.

Abbas Araghchi também instou o Ocidente a tentar reavivar o acordo nuclear firmado em 2015.

SUDÃO

Chuvas matam 114 pessoas

Pelo menos 114 pessoas morreram e 281 ficaram feridas devido às chuvas torrenciais que assolam o Sudão há dois meses, declarou ontem o Ministério da Saúde sudanês.

De acordo com a informação ministerial, 27.278 famílias - o que representa cerca de 110.278 pessoas - foram afetadas pelas chuvas torrenciais sazonais em 47 localidades de dez estados. As autoridades sanitárias também comunicaram uma subida para 556 dos casos de cólera, registando-se um número crescente de pessoas com cegueira noturna, malária e inflamação ocular, à medida que aumentam os receios de um colapso do sistema médico.

MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

REF.ª 0257.2024.ED.SEP
INTERDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO

Leonel Calisto Correia da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, torna público para conhecimento de toda a população que, na sequência dos incêndios ocorridos nos últimos dias e que atingiram o concelho de Câmara de Lobos, manter-se-á interdita a circulação na Estrada da Corrida, a partir da raquete de inversão de marcha dos transportes públicos de passageiros, freguesia do Jardim da Serra, sem previsão de data de reabertura. Para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de costume.

Câmara de Lobos, 22 de Agosto de 2024

O Presidente da Câmara[1]
Leonel Calisto Correia da Silva

[1] Competências próprias e delegadas pela Câmara Municipal, Proposta GPR-PR-057-2024, de 27 de março, publicada pelo Edital n.º 0088.2024.ED.SAG, de 02 de abril.

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA
NOTÁRIA – CLÁUDIA RAQUEL SOUSA ABREU

Centro Cívico de Santana, Av. Manuel Marques da Trindade n.º 34
Contactos: 291 105 922; 933 934 952 Email: notaria.santana@gmail.com

(Publicado no "JM" de 23-8-2024)

Dra. Raquel Abreu, Notária do Cartório Notarial de Santana, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas quarenta e um e seguintes do livro de escrituras diversas número 33-S, deste Cartório, MANUEL ROMANO PITA GOUVEIA e esposa MARIA LAURINDA HENRIQUES GOUVEIA casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia dos Canhas, concelho da Ponta do Sol, ela natural da freguesia e concelho de Câmara de Lobos, onde residem na Entrada nº 3 da Rua João Ricardo Ferreira César, casa 6 A CCI 102, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, destinado a habitação, localizado no Sítio da Igreja, freguesia do Arco de São Jorge, concelho de Santana, com a área total de duzentos e vinte e sete metros quadrados, dos quais dezoito metros quadrados correspondem à superfície coberta, que confronta a norte com Manuel Camacho Fernandes, a sul com o Caminho da Entrosa, a nascente com o caminho e a poente com a vereda, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome do justificante varão, sob o artigo 477.

Que o imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Os justificantes adquiriram o solo do mencionado prédio, ainda enquanto prédio rústico já no estado de casados, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e um, por partilha feita verbalmente com os demais herdeiros, feita por óbito dos pais do aqui justificante, Manuel Romano Gouveia e esposa Guilhermina Pita casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Sítio do Outeiro, freguesia dos Canhas, concelho da Ponta do Sol.

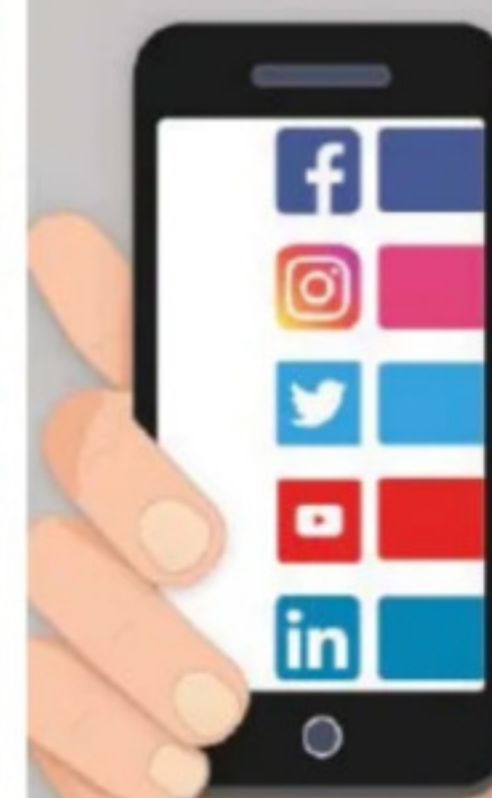
Que após buscas efetuadas na matriz não lhes foi possível identificar a respetiva inscrição matricial rústica.

Os justificantes entraram na posse e fruição do referido prédio há mais vinte anos, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceu contínua e ostensivamente, de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecido como seus donos por toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietário, nomeadamente usufruindo de todas as utilidades e benefícios, limpando.

Que, dadas as caraterísticas de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, os justificantes adquiriram o citado imóvel por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santana, em vinte e um de agosto dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Raquel Abreu

PUB

FICHA TÉCNICA

EJM, Lda
NIF 511007205
EJM - Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74,
9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Lígia Neves**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Cartoon

Claro, isso é que
é arder com classe!

PUB

MUNICÍPIO DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO

EDITAL N.º 639/2024

DISCUSSÃO PÚBLICA DA PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO 06-A DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DO AMPARO

Torna-se público, em cumprimento do disposto no artigo 161.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2017/M, de 27 de junho, na sua atual redação, que a Câmara Municipal do Funchal deliberou, em reunião pública de 31 de julho de 2024, proceder à abertura de um período de discussão pública da proposta de delimitação da Unidade de Execução 06-A (UE06-A) do Plano de Urbanização do Amparo (PUA), devidamente detalhada no Programa Urbanístico Base e respetivas peças desenhadas, em conformidade com o n.º 4 do artigo 122.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2017/M, de 27 de junho.

O período de discussão pública decorrerá pelo prazo de 20 dias úteis, com início a 27 de agosto e termo a 23 de setembro de 2024, conforme Aviso n.º 305/2024, publicado no dia 19 de agosto de 2024, no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, II série, n.º 148, nos termos das disposições conjugadas previstas no n.º 2 do artigo 71.º, n.º 4 do artigo 122.º e na alínea c) do n.º 3 do artigo 161.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2017/M, de 27 de junho.

A Proposta de Delimitação da UE06-A do PUA e respetiva documentação poderá ser consultada no sítio eletrónico do Município do Funchal (https://www.funchal.pt/) e nas instalações do Departamento de Planeamento e Ordenamento, sito na Avenida Calouste Gulbenkian nº 10, 1º andar, 9000-041 Funchal, mediante marcação prévia na Loja do Munícipe, no Departamento de Planeamento e Ordenamento, todos os dias úteis, entre 9h00 e as 17h00, ou através de contato telefónico 291211000 das 8h30 às 22 horas, todos os dias da semana.

Assim, e durante o período de discussão pública, os cidadãos interessados poderão participar, por escrito, devendo as reclamações, observações, sugestões e pedidos de esclarecimento ser efetuados mediante o preenchimento de uma ficha de participação disponível no sítio eletrónico do Município do Funchal (https://www.funchal.pt/), ou em suporte de papel, disponibilizada na Loja do Munícipe que deverão ser remetidas ao Presidente da Câmara Municipal do Funchal, por carta (para a morada: Praça do Município, 9004-512 Funchal), por email (dpe.participacao@funchal.pt) ou entregues na Loja do Munícipe da Câmara Municipal do Funchal ou no Departamento de Planeamento e Ordenamento.

Funchal e Paços do Concelho, aos 22 de agosto de 2024.

O Vereador, por delegação da Presidente da Câmara Municipal [1]

João José Nascimento Rodrigues

[1] No uso da competência conferida pelo Despacho de Delegação e Subdelegação de Competências da Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores a Tempo Inteiro, publicitado pelo Edital n.º 91/2024, de 1 de fevereiro, publicado no Diário de Notícias da Madeira e no Jornal da Madeira, edições de 3 de fevereiro de 2024. O referido despacho encontra-se patente, para consulta, no sítio oficial do Município em https://www.funchal.pt.

PUB

MUNICÍPIO DO FUNCHAL

DIVISÃO DE MOBILIDADE E TRÂNSITO

EDITAL 624/2024

INTERRUPÇÃO DA CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA NA RUA DOS FRIAS

Bruno Miguel Camacho Pereira, Vice-Presidente, com competências delegadas pela Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal do Funchal em 01 de fevereiro de 2024, publicitado pelo edital n.º 91/2024 a 03 de fevereiro de 2024, torna público que devido à descarga de equipamentos de grande porte, a cargo da empresa Cargogrua, é necessário proceder à interrupção da circulação rodoviária na Rua dos Frias, no troço compreendido entre a Rua Dr. João Serra Vélez Caroço e a Rua das Cruzes, no dia 24 de agosto de 2024, entre as 08h00 e as 12h00.

A coordenação do trânsito será efetuada pela Polícia de Segurança Pública.

Para mais informações, consulte a plataforma municipal infomobilidade.funchal.pt.

Funchal, 19 de agosto de 2024.

O Vice-Presidente
Bruno Miguel Camacho Pereira

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA
NOTÁRIA – CLÁUDIA RAQUEL SOUSA ABREU
Centro Cívico de Santana, Av. Manuel Marques da Trindade n.º 34
Contactos: 291 105 922; 933 934 952 Email: notaria.santana@gmail.com

(Publicado no "JM" de 23-8-2024)

Dra. Raquel Abreu, Notária titular do Cartório Notarial de Santana, CERTIFICA para efeitos de publicação que por escritura de hoje, lavrada a folhas noventa e seguintes do livro de escrituras diversas número 35-S deste Cartório, Ana Margarida Costa Ferreira, solteira, maior, natural da freguesia de São Jorge, concelho de Santana, residente no Caminho do Miradouro do Pico, nº 17, na qualidade de procuradora em nome e em representação de José Carlos Correia Ferreira, solteiro, maior, natural da freguesia da Madalena do Mar, concelho da Ponta do Sol, onde reside no Bairro do Passo, declarou que o seu representado, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, destinado a habitação, localizado no Sítio do Canto do Passo, Casa 15, freguesia da Madalena do Mar, concelho da Ponta do Sol, com a área total e de superfície coberta de quarenta e quatro vírgula oitenta metros quadrados, que confronta a norte com Maria Sousa Moniz, a sul com Ana Luísa Loreto Cipriano, a nascente com Isabel Nunes de Freitas e a poente com Guilherme Garcês Sebastião, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome de Alfredo Gabriel Fernandes Ferreira – cabeça de casal da herança de, sob o artigo 376.

Que o imóvel encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial da Ponta do Sol sob o número quinhentos e cinquenta e oito / dois zero zero dois zero um três zero, da referida freguesia da Madalena do Mar, cuja aquisição encontra-se registada pela inscrição AP. 7 de trinta de janeiro de dois mil e dois, a favor de José Ferreira e mulher Dolores Fernandes Correia, cujos herdeiros foram devidamente notificados previamente. Que a referida divergência de área verificada entre a matriz e o registo predial se deve a erro de medição, sendo que a área correta do imóvel é efetivamente a que consta da matriz, conforme declara nos termos do n.º 1, do artigo 28.º-B, do Código do Registo Predial, não tendo ocorrido qualquer alteração na configuração original do prédio, conforme declara a primeira outorgante

Que o indicado imóvel veio à posse do seu representado, já no estado de solteiro maior, em dia e mês que não pode precisar no ano de dois mil e três, por doação verbal que lhe foi feita pelos titulares inscritos, os seus pais, José Ferreira e mulher Dolores Fernandes Correia, já falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, com última residência no sítio do Passo, freguesia da Madalena do Mar, concelho da Ponta do Sol, nunca se tendo reunido as condições necessárias para a realização da respetiva escritura, pelo que não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio para o mesmo poder ser registado na competente Conservatória.

Que, não obstante isso, o referido prédio tem sido usufruído pelo justificante em nome próprio, desde a referida data, há mais de vinte anos, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceu contínua e ostensivamente, de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio, praticando todos os atos inerentes à qualidade de proprietário, nomeadamente utilizando e fruindo das suas utilidades, limpando e procedendo a algumas obras de conservação, suportando também as suas contribuições e impostos, sendo a sua habitação própria e permanente.

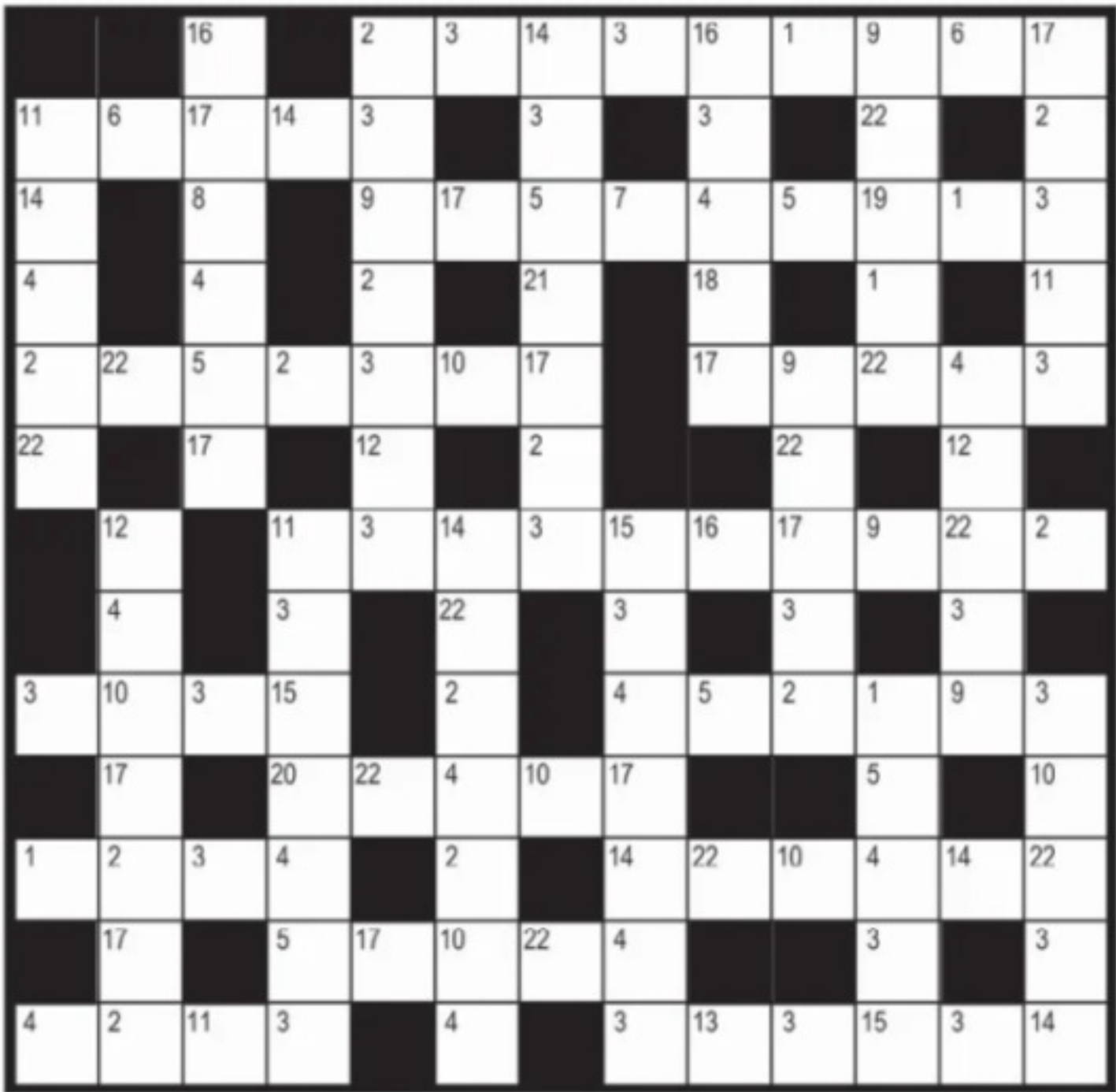
Que, dadas as caraterísticas de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública e a impossibilidade de ser comprovado pelos meios normais, o justificante adquiriu o citado imóvel por usucapião, que invoca, recorrendo assim à presente justificação para fins de estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial.

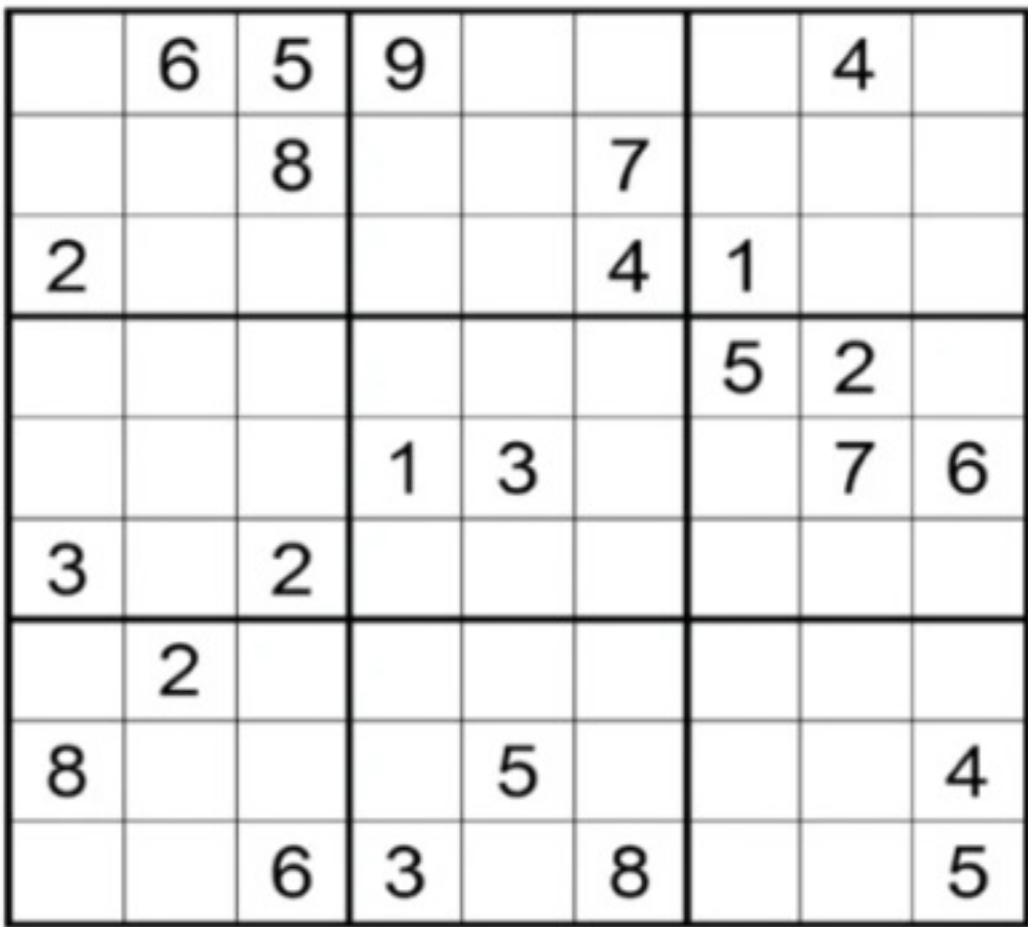
Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório

Notarial de Santana, em 22/08/2024.
A Notária, Raquel Abreu

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.

■	■	16	■	2	3	14	3	16	1	9	6	17
11	6	17	14	3	■	3	■	3	■	22	■	2
14	■	8	■	9	17	5	7	4	5	19	1	3
4	■	4	■	2	■	21	■	18	■	1	■	11
2	22	5	2	3	10	17	■	17	9	22	4	3
22	■	17	■	12	■	2	■	■	22	■	12	■
■	12	■	11	3	14	3	15	16	17	9	22	2
■	4	■	3	■	22	■	3	■	3	■	3	■
3	10	3	15	■	2	■	4	5	2	1	9	3
■	17	■	20	22	4	10	17	■	■	5	■	10
1	2	3	4	■	2	■	14	22	10	4	14	22
■	17	■	5	17	10	22	4	■	■	3	■	3
4	2	11	3	■	4	■	3	13	3	15	3	14

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
U	S	A	I									
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Sopas cruzadex

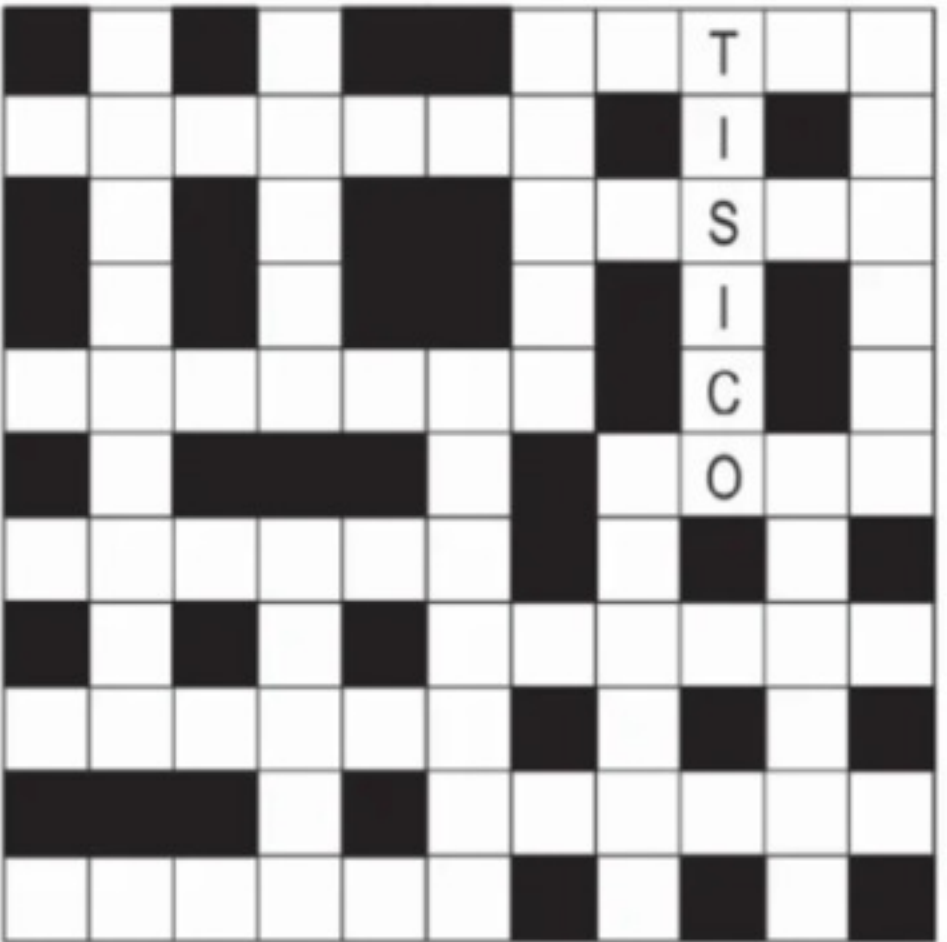
4 LETRAS
- ☐ ☐ COSI

5 LETRAS
- ☐ ☐ ERROU
- ☐ ☐ EXTRA
- ☐ ☐ LISOS
- ☐ ☐ RUSGA
- ☐ ☐ TENAZ

6 LETRAS
- ☐ ☐ ABANEI
- ☐ ☐ CALOSO
- ☐ ☐ CRASSO
- ☐ ☐ NOSSAS
- ☐ ☐ OPOSTA
- ☐ ☐ QUILHA
- ☐ ☐ SAIBAS
- ☒ ☐ TISICO
- ☐ ☐ ZELEIS

7 LETRAS
- ☐ ☐ BELZEBU
- ☐ ☐ BOAZONA
- ☐ ☐ TOLERAR

9 LETRAS
- ☐ ☐ CONSEGUIR

T I S I C O

U S A A A O A A S U A A B A N E I E
O C R C A U A I A O C I S I T R I U
I I U A I U O E P R M T R S S C R I
M N S L U C A R T S R P A D G E S C
R L G O S S A R C A R A R E L O T A
D I A S A R I O D S S I E L E Z A Z
R S B O O R A U O S A S A B I A S A
C O O D O D A T S O P O S E S A S N
A S U O A T U A A N E O U T S G A E
E R I U G E S N O C S M S Z R O D T
A H L I U Q O C T M U E O O E R C O
O O R O O R M O A E U A A I X I S R
C I R E P S M S S R U R O D T R U E
A N O Z A O B I I E B A G S R O O M
A O D U O U B E Z L E B M D A O A O

sudoku

	6	5	9				4	
		8			7			
2					4	1		
						5	2	
			1	3			7	6
3		2						
	2							
8				5				4
		6	3		8			5

Soluções

SUDOKU

SOPAS CRUZADEX

CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO

1=U 2=S 3=A 4=I 5=N 6=H 7=G 8=V 9=L 10=T 11=C 12=D 13=F 14=R 15=M 16=B 17=O 18=Í 19=Q 20=P 21=, 22=E

Encontra as 7 diferenças

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Seja mais paciente, pratique a paz interior, respire fundo diante das situações. Observe com cuidado o que pretende e actue apenas quando tiver a certeza dos fatos. Tenha calma.

TOURO 21.04 a 20.5
Saiba realizar os seus sonhos no tempo certo. Pois saber esperar e uma virtude, não antecipe o que tem em mente pois as precipitações poderão trazer-lhe algumas decepções.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Seja consciente e verdadeiro deixe de pensar em coisas que não existem e concentre-se um pouco mais na realidade dos seus passos. Seja mais alma, mais terra, mais objectivo.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Fuja dos problemas e das intrigas ao seu redor, aprenda a não bater de frente com pessoas negativas. Crie pensamentos positivos.

LEÃO 23.7 a 23.8
Está em tempo de conquistas, contome as suas atitudes e contente-se com o que a vida lhe oferece, como uma benção ou um presente que lhe promete um bom presságio.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Foque-se no sucesso, coloque sua mente num objetivo. Mantenha a sua energia positiva, fortaleça os seus projectos e corra atrás dos seus projectos.

BALANÇA 24.9 a 23.10
A sua mente é poderosa, treine diariamente o que quer alcançar, é importante visualizar seus sonhos. Mantenha o positivismo e acredite.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Vive numa constante mudança, modere as suas vontades. Não existem situações perfeitas, aprenda a cada momento e encontre o seu ponto de equilíbrio.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Olhe com coragem as várias possibilidades que tem, coloque-as à frente e ajuste-se a elas. Caminhe rapidamente em direção a uma .

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Hoje uma pessoa amiga vai precisar simplesmente da sua ajuda para encontrar a melhor alternativa ou a melhor forma de conseguir ultrapassar situações complicadas.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Aprecie tudo o que existe à sua volta. Acredite no seu potencial e aprenda cada vez mais com a vida, cresça a cada passo e confie na sua intuição.

PEIXES 20.2 a 20.3
Se procura a felicidade na paz, no amor e no sucesso está no caminho certo. As dificuldades surgem apenas para que possa crescer e amadurecer com a vida.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

Voo	Hora	Origem
EJU7751	08:20	Porto
TP1685	08:30	Lisboa
FR366	08:30	Porto
TP1709	08:35	Porto
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
TO7690	09:05	Paris
LS1445	09:50	Stansted
HV6629	10:30	Amesterdão
LS851	10:35	Manchester
EZY2213	11:00	Manchester
EZY8519	11:25	Gatwick
TP1687	11:35	Lisboa
BA520	13:20	Heathrow
S4160	13:30	Pta. Delgada
EZY6403	14:10	Gatwick
FR387	14:20	Lisboa
FR400	14:30	Paris
NT4152	14:30	Tenerife N.
4Y702	14:40	Frankfurt
EJU7753	14:50	Porto
TP1689	15:15	Lisboa
QS1170	15:55	Praga
EJU7625	16:00	Lisboa
IB3460	18:15	Madrid
IB2253	18:15	Malaga
TB1911	18:30	Bruxelas
TP1691	18:30	Lisboa
TOM7588	18:35	Birmingham
FR385	19:25	Lisboa
QS2144	19:40	Praga
NT4072	19:45	Gran Canaria
TOM2536	19:50	Manchester
TP1711	20:05	Porto
EJU7755	20:35	Porto
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1693	21:00	Lisboa
NT4939	21:55	Porto Santo

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Origem
NT4932	07:55	Madeira
TP1735	10:55	Lisboa
MT1240	17:00	Milão
EC6735	20:55	Lisboa
NT4936	20:55	Madeira

PARTIDAS

Voo	Hora	Destino
TP1696	04:15	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
TP1698	06:00	Lisboa
S4367	06:20	Toronto
FR399	06:30	Paris
NT4932	07:30	Porto Santo
EJU7752	08:50	Porto
FR365	09:05	Porto
TP1710	09:20	Porto
TP1686	09:25	Lisboa
EJU7622	09:30	Lisboa
TO7691	09:40	Paris
LS1446	10:35	Stansted
NT4153	10:45	Tenerife N.
HV6630	11:15	Amesterdão
LS852	11:35	Manchester
EZY2214	11:40	Manchester
EZY8520	12:00	Gatwick
TP1688	12:50	Lisboa
BA521	14:10	Heathrow
S4163	14:35	Pta. Delgada
FR386	14:45	Lisboa
EZY6404	15:00	Gatwick
EJU7754	15:20	Porto
FR384	15:25	Lisboa
4Y703	15:30	Frankfurt
NT4073	16:00	Gran Canaria
TP1690	16:05	Lisboa
QS1171	16:40	Praga
EJU7626	16:45	Lisboa
IB3461	18:55	Madrid
IB2254	18:55	Sevilha
TP1692	19:20	Lisboa
TB1912	19:25	Bruxelas
TOM7589	19:45	Birmingham
FR6050	20:05	Porto
NT4936	20:30	Porto Santo
QS2145	20:30	Praga
TOM2537	20:50	Manchester
EJU7628	21:10	Lisboa
EJU7756	21:40	Porto
TP1714	21:45	Porto
TP1694	21:55	Lisboa

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Destino
NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
MT1241	18:00	Milão
NT4939	21:30	Madeira
EC6736	21:50	Lisboa

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 08h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 12h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 14h30. O navio torna a sair do Funchal às 19h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 22h30. A chegada ao Funchal está prevista para as 01h00.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO		PARTIDA/DESTINO	
26	SEA CLOUD SPIRIT	13:30	FUNCHAL	14:00	(28/8)
29	SEVEN SEAS GRA	8:00	FUNCHAL	18:00	P. DELGADA

Tempo Hoje

MARÉS

Preia-mar
05:02/2.5m

Preia-mar
17:20/2.6m

Baixa-mar
11:03/0.4m

Baixa-mar
23:35/0.5m

MADEIRA 27°/22°
PORTO SANTO 27°/22°

Televisão

RTPMADEIRA

06:30 RTP 3
19:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
19:30 VERÃO CÁ DENTRO
20:50 À BABUJINHA
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 MUSEUS COM HISTÓRIA
22:15 PÁGINAS DO TEMPO
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP3

RTP1

06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:23 AMOR SEM IGUAL
15:21 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:07 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
20:42 FUTEBOL FEMININO FINAL DA SUPERTAÇA DE PORTUGAL
23:01 TASKMASTER
01:01 CONDOR
01:56 A CRIANÇA
03:44 AMOR SEM IGUAL

RTP2

07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
15:34 A FÉ DOS HOMENS
16:09 CEGONHA BRANCA
17:00 ESPAÇO ZIG ZAG
20:32 HERÓIS DE VERDE
21:30 JORNAL 2
22:01 O VETERINÁRIO DE PROVÍNCIA
23:04 AO SABOR DA AMBIÇÃO
00:42 SANGUE EM VIENA
02:26 PROVA ORAL

SIC

06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:10 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:25 QUERIDA FILHA
16:05 JÚLIA
18:40 TERRA E PAIXÃO
19:57 JORNAL DA NOITE
22:05 A PROMESSA
22:55 SENHORA DO MAR
00:15 NAZARÉ
00:55 PAPEL PRINCIPAL
01:20 PASSADEIRA VERMELHA

TVI

06:15 DIÁRIO DA MANHÃ
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 EM CIMA DA HORA
14:35 A SENTENÇA
16:50 GOUCHA
17:45 DILEMA
19:57 JORNAL NACIONAL
21:30 DILEMA
22:10 CACAU
23:05 FESTA É FESTA
23:40 DILEMA
02:00 DEIXA QUE TE LEVE

Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

DO CARMO Largo do Phelps, 8, Funchal / Telefone 291223788
MODERNA Rua S. João de Deus 65, Câmara de Lobos / Telefone 932441518
ZARCO Rua da Árvore 17, Machico / Telefone 912030055

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Divertida-mente 2 VP 2D (M/6) 13:00; 15:00; 17:10; 19:20
Alien:Romulus - 2D (M/16) 21:30

Sala 2
Ozi: Voz da Floresta VP 2D (M/6) 13:00; 15:00; 17:00
Deadpoll & Wolverine 2D (M/14) 19:00; 21:40

Sala 3
Harold e o Lápis Mágico 2D (M/6) 13:00; 15:00
Balas e Bolinhos: Só mais uma coisa 2D (M/14) 19:20
Na Terra de santos Pecadores 2D (M/14) 17:00; 21:40

Sala 4
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 13:00
Um Sinal Secreto 2D (M/14) 15:00; 17:10; 19:20; 21:30

Sala 5
O Corvo 2D (M/16) 14:50; 17:10; 19:30; 21:50

Sala 7
Superwings: Velocidade Máxima VP-2D (M/6) 12:30
Gracie e Pedro: Dupla Improvável (M/6) 14:30
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 16:30
Isto Acaba Aqui (M/12) 18:30; 21:10

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
A voz da Floresta VP (M/6) 13:20; 15:45 (11:05 dom.)
Um Sinal Secreto (M/14) 18:00; 21:00

Sala 2
O Corvo 13:45; 16:15; 18:45; 21:25
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 13:30; (11:10 dom.)

Sala 3
Alien: Romulus (M/16) 16:00; 19:00; 21:50

Sala 4
Isto Acaba Aqui (M/12) 13:10; 16:10; 18:50; 21:40
Harold e o Lápis Mágico VP (M/6) (11:00 dom.)

Sala 5
Deadpoll & Wolverine (M/14) 13:00; 15:50; 21:30

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

TVCine TOP The Flash

TVCine EMOTION Priscilla

TVCine ACTION Emmanuelle 4

TVCINE TOP

19:30 Os Três Mosqueteiros: D'Artagnan
21:30 The Flash
23:55 Casa do Prazer

TVCINE EMOTION

19:50 Priscilla
21:45 O Novo Brinquedo
23:35 Rounders – A Vida é um jogo

TVCINE ACTION

19:20 Extreminador Implacável – A Salvação
21:15 Miss Bala (2019)
23:00 Emmanuelle 4

NOS STUDIOS

19:30 A Saga Twilight: Amanhecer – Parte 1
21:15 A Saga Twilight: Amanhecer – Parte 2
23:00 Kill Bill – A Vingança Vol. 1

HOLLYWOOD

19:45 Non-Stop (2014)
21:30 O Segundo Exótico Hotel Marigold
23:40 A Purga: Ano de Eleições

FOX

19:42 Skin Trade – Em Busca de Vingança
21:15 Cidade Infernal
22:42 Perigo Extremo

AXN

20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Covil de Ladrões

ODISSEIA

21:38 A China Selvagem
22:30 Planeta Azul
23:29 Uma Quinta, 9 Filhos e 1.000 Ovelhas

HISTÓRIA

22:15 Assaltos Históricos Com Pierce Brosnan
23:03 Assaltos Históricos Com Pierce Brosnan
23:46 Engenharia Antiga

CNN PORTUGAL

21:58 CNN Prime Time
22:51 Contrapoder
23:50 CNN Meia Noite

SIC RADICAL

22:57 Pawn Stars UK
23:26 Pawn Stars UK
23:49 Caixa Negra

EUROSPORT

19:00 JO Ténis – Novak Djokovic c Carlos Alcaraz
21:00 Ciclismo – Volta a Espanha
23:00 Ténis – Cococ Gauff x Aryna Sabalenka

PARTICIPAÇÃO

JOÃO GOMES TEIXEIRA

FALECEU
R.I.P.

Sua filha, Isadora Marisa de Freitas Teixeira Gomes seu marido José Manuel de Abreu Gomes e filho Mateus de Freitas da Silva Teixeira Gomes, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família e amigos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, parente e amigo e que o seu funeral se realiza **hoje, sexta-feira, dia 23.08.2024,** com celebração de missa de corpo presente, pelas 12:30 horas, na capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, prosseguindo o seu funeral para cremação no mesmo.

A família agradece antecipadamente a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e carinho.

Funchal 23 de agosto de 2024

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

ANTÓNIO MARQUES CALDEIRA DE ASCENSÃO

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do seu saudoso parente, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje será celebrada missa de 7º dia pelas 18:00 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro, Funchal, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Funchal, 23 de agosto de 2024

TOLENTINO MENDONÇA

Cardeal madeirense na Argentina

O cardeal Tolentino Mendonça, prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação (Santa Sé), visitou esta quarta-feira, na Argentina, a sede do movimento educativo internacional 'Scholas Occurrentes', criado pelo Papa Francisco.

O colaborador do Papa "ouviu o testemunho de jovens que participam em atividades desportivas e culturais, bem como de professores de comunidades Scholas de diferentes partes do país", refere uma nota enviada ontem à Agência Ecclesia pela fundação pontifícia.

A visita "supresa" ao Bairro 31, de Buenos Aires, foi acompanhada pelos fundadores do projeto, os professores José María del Corral e Enrique Palmeyro, que colaboraram com o então cardeal Jorge Mario Bergoglio, quando este era arcebispo da capital argentina.

As 'Scholas' começaram por reunir alunos e professores de diferentes religiões e níveis sociais, de instituições de ensino públicas e privadas, para gerar "cultura do encontro". O cardeal português também desenhou num mural realizado pelos jovens da comunidade Scholas do Bairro 31, mostrando "os seus sonhos e os seus sofrimentos".

Atualmente, o projeto 'Scholas' está presente nos cinco continentes, com participação direta em 70 países; nos próximos dias vai inaugurar a primeira sede na Indonésia, país que o Papa visita em setembro. D. José Tolentino Mendonça chegou à Argentina após ter passado pelo Brasil, onde participou de celebrações litúrgicas e encontros académicos na Arquidiocese de São Paulo.

PARTICIPAÇÃO

ROMANO RAFAEL ALVES

FALECEU

Sua família, a Direção e os Irmãos da Ordem Hospitaleira São João de Deus, colaboradores e utentes da Casa de Saúde São João de Deus, amigos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente e amigo, que foi residente ao Caminho do Trapiche, Santo António, Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, Sexta-feira, 23/08/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 13:30 horas para a capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, São Martinho, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 14:00 horas, seguindo-se a cremação no mesmo.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

A família agradece muito reconhecidamente a toda a equipa da Unidade São Lucas, da Casa de Saúde São João de Deus, a forma dedicada, atenciosa e carinhosa como trataram o seu familiar durante o seu internamento.

Funchal, 23 de agosto de 2024

SEXTA-FEIRA DA XX SEMANA DO TEMPO COMUM

"Amarás o Senhor teu Deus e o próximo como a ti mesmo"

Santo do dia: S. Rosa de Lima, virgem
Leituras: Ez 37, 1-14; Sl 106 (107), 2-3. 4-5. 6-7. 8-9

Evangelho: Mt 22, 34-40

Naquele tempo, os fariseus, ouvindo dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, reuniram-se em grupo, e um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: «Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus respondeu: «'Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito'. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».

São Vicente vibrou com atuação de Bonnie Tyler

Depois do espetáculo de ontem da cantora britânica nas Festas do Concelho, hoje é a vez do concerto do rapper português Slow J, esperando-se nova enchente na costa norte.

FOTOS DR

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

Foi com casa cheia que São Vicente recebeu a icónica cantora britânica Bonnie Tyler. As expetativas estavam em alta e a diva respondeu à altura, entoando a sua poderosa voz pela encosta norte.

O público, embrenhado pelo momento que fez reviver alguns dos seus maiores clássicos da música pop e rock dos anos 80, deixou-se contagiar, cantando em uníssimo alguns dos maiores êxitos da artista.

Mas foi quando se ouviram os primeiros acordes de 'Total Eclipse of the Heart', 'Holding Out for a Hero' e 'It's a Heartache' que a plateia foi 'à loucura', mostrando-se conhecedora exímia de cada verso das canções.

A cantora, de 73 anos, que nas redes sociais já se tinha mostrado ansiosa para este espetáculo, fez, de facto, furor, num serão que contou ainda com a atuação da madeirense Catarina Melim e do animado 'Baile do Pimpão', cuja presença em destaque foi a participação especial de Melão, tendo a noite finalizado aos sons do Dj Nélio Fabrício.

As Festas do Concelho de São Vicente contam hoje, às 22h30, com a atuação do rapper português Slow J.

Slow J atua hoje

Já no que toca ao dia de hoje, sétimo dia do evento, os holofotes estão no rapper português João Batista Coelho, artisticamente conhecido por Slow J.

Pautando-se por uma abordagem musical que percorre várias temáticas sociais e pessoais, o artista, natural de Setúbal, conta como vários êxitos, entre os quais 'Fogo', 'Tata' e 'Cor da Pele'. Em março deste ano, o cantor esgotou dois concertos no Meo Arena, em Lisboa, e o mais certo é que coloque a vila de São Vicente a cantar e a dançar ao seu ritmo, a partir das 22h30.

Mas ainda antes da entrada do cantor nacional, o grupo Lordes Con´Vida fará as honras da casa, às 21h00, dando início à animação musical nesta noite que culminará com as atuações de três Dj's, nomeadamente Insert Coin, Paul Garriz e Nélio Fabrício.

FOTO CMPS

Arruada 'desfila' tradição pelas ruas da Ponta do Sol

Semana da Cultura Popular e Tradicional, inserida nas Festas do Concelho, contempla para hoje uma arruada com dois grupos folclóricos e animação musical com o Dj Andy Lux.

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

A Semana da Cultura Popular e Tradicional prossegue hoje, com destaque para a arruada que levará a riqueza da tradição popular pelas principais ruas da vila da Ponta do Sol.

Os protagonistas da noite serão o Grupo de Folclore da Ponta do Sol e Grupo de Forjães, oriundo de Esposende, que, às 21h30, partem da Junta de Freguesia local em direção à Avenida, espalhando cor e brilho a mais um dia das Festas do Concelho, que começaram a 20 de agosto e terminam a 8 de setembro.

Andy Lux assegura animação

Finda a arruada, a programação continuará animada, passando a estar, às 23h00, aos comandos do Dj madeirense Andy Lux, que transformará o Largo do Pelourinho numa autêntica discoteca. Refira-se que o artista detém no seu currículo uma formação na New Generation Academy como DJ Dual, e outra como produtor na Roland Music Academy com Alex G.

Já no que toca ao dia de ontem, o 'baile' não parou no coração do concelho que recebeu com entusiasmo as 'Tradições do Mundo', um espetáculo de âmbito nacional e internacional que mostrou as culturas de dois grupos participantes do 32.º Festival Internacional de Folclore da Ponta do Sol.

Nesta oportunidade, a plateia pôde conhecer melhor os trajes, os cantares e as danças tradicionais do Grupo Cultural Cuniburo, oriundo do Equador, e do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que veio diretamente de Esposende.

32.º Festival realiza-se amanhã

O certo é que o ponto alto da Semana da Cultura Popular e Tradicional da Ponta do Sol será, inevitavelmente, o 32.º Festival Internacional de Folclore da Ponta do Sol, que se realiza já amanhã, às 21h30.

Neste encontro vão participar os grupos do Equador, México e de Portugal Continental, entre os quais de Forjães, Azambuja, Santarém, Ilha do Pico - Açores e Madeira. A atividade terá início, na Avenida 1.º de Maio, com um desfile, seguindo-se a atuação dos sete grupos.

Livros de autores madeirenses em Encontro Internacional

Cinco livros de autores madeirenses serão apresentados no dia 11 de novembro, no rescaldo do VII Encontro Internacional de Poesia da Macaronésia, que decorrerá na Ponta Delgada – Cidade dos Poetas, nos Açores.

As obras a apresentar são 'Sapatos Desapertados', de Manuela Vieira; 'O Lar Do Silêncio', de Emanuel Bento; 'Violência De Bolso', de Vítor Sousa; 'A Paixão De Rosa Flôr' e outras histórias e 'This is Peering collection', ambos de João Carlos Abreu.

Refira-se que a tradução dos poemas de João Carlos Abreu, figura incontornável da cultura e governação madeirense, esteve a cargo do escritor luso-americano Diniz Borges, o qual foi fiel ao espírito dos poemas em português.

Assim, depois das suas obras traduzidas em espanhol e francês, surge agora a tradução inglesa do poeta madeirense. De destacar ainda que a edição inglesa do livro de João Carlos Abreu será apresentada também nos Estados Unidos e distribuída pelas universidades americanas.

De resto, neste encontro que, este ano, se realiza na Ponta Delgada, nos dias 8 e 9 de novembro, tem como segunda maior representação a Madeira. Em 2025, o evento estará de regresso, desta feita à cidade de Las Palmas.

Artista plástico Edmundo Cruz morre aos 96 anos

O artista plástico Edmundo Cruz, cuja obra ficou marcada pelas pinturas de paisagens e ofícios rurais, morreu na quarta-feira, aos 96 anos, no Hospital Amadora-Sintra, disse ontem à agência Lusa fonte da agência funerária Servilusa.

O pintor, nascido em Lisboa, a 28 de fevereiro de 1928, residente em Colares, concelho de Sintra, foi distinguido com vários prémios. Realizou exposições individuais em vários países e regressou a Portugal pouco antes da revolução do 25 de Abril. Chegou a ser paginador do jornal Correio da Manhã. As pinceladas com cores fortes e a expressão das personagens são algumas das características da pintura de Edmundo Cruz, que pintou sobretudo em óleo sobre tela e aguarela, inspirado pelas paisagens de Sintra, do Alentejo, com motivos da vida rural, os ofícios da pesca e a vida marítima. A sua obra está representada em coleções nos Estados Unidos, Brasil, Bélgica, Canadá, Holanda e Itália.

Cais 8 recebe heranças folclóricas de vários países

'Funchal Folk', organizado pelo Grupo de Folclore Monteverde, chega hoje ao fim com a Gala Internacional de Folclore Manuel Ferreira Pio e o desfile dos 270 participantes no Funchal.

FOTO FUNCHAL FOLK

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

O Cais 8, no Funchal, será hoje palco para a Gala Internacional de Folclore Manuel Ferreira Pio, marcando o encerramento de mais uma edição do 'Funchal Folk - Arraial do Mundo'. Oito grupos de vários países subirão ao palco para apresentar "muita diversidade de tradições folclóricas" na capital madeirense, num total de 270 participantes.

Polónia, Ponte de Sôr (Portugal Continental), Canárias, Letónia, Lituânia, Equador, México e o anfitrião – Grupo de Folclore Monteverde – serão os protagonistas da noite que arranca, às 20h30, com o desfile dos elementos, que partirão de vários pontos da cidade em direção ao Cais 8, onde vão exibir ao público o melhor de cada uma das culturas.

"Vai ser uma grande festa", prevê Marco Mendonça, presidente do Grupo de Folclore Monteverde, entidade organizadora do 'Funchal Folk', deixando um convite aos madeirenses e turistas para que venham assistir a este espetáculo de entrada gratuita.

"É uma oportunidade para ter acesso a culturas que nunca foram vistas na Madeira", incita, entendendo que se trata de um momento de grande enriquecimento cultural.

Cinco dias de atuações

Refira-se que 'Funchal Folk, inserido nas festividades do Dia da Cidade do Funchal e também nas festas da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, procura ser, ao longo de cinco dias, uma experiência única de música, dança e tradições culturais de diversos países, num projeto que resulta de um investimento de 36 mil euros. Além disso, o evento destaca-se por ser o único festival da Madeira com certificação CIOFF (Conselho Internacional de Organizações de Festivais de Folclore e Artes Folclóricas).

Chegado agora ao último dia do certame, Marco Mendonça destaca o facto de o festival, que começou no dia 19 de agosto, se ter estendido este ano até ao Imaculado Coração de Maria, que ganhou mais cor e brilho com os três dias de performances dos países participantes.

Bom feedback

A finalizar, Marco Mendonça regozija-se pelo "feedback positivo" que tem recebido por parte dos grupos participantes, lembrando que a organização tem acompanhado todos os dias os participantes, assegurando-lhes estadia – na Escola dos Louros, no Funchal -, alimentação e transporte.

"O nosso interesse é que eles se sintam bem e em casa (...) Nós também estamos satisfeitos. Sabemos que eles vão voltar a visitar a Madeira porque estão muito encantados e transmitem isso à nossa organização", remata.

'Ilhas' vence prémio literário

O conto 'Ilhas' foi o vencedor da quarta edição do prémio literário João Augusto D' Ornelas, promovido pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos. O galardão, criado em homenagem ao autor do século XIX, nascido no Estreito de Câmara de Lobos, tem como objetivo o de promover a leitura, escrita e valorização da língua portuguesa.

Ana Paula Pinto, residente em São Pedro d'Este, Braga, receberá um prémio monetário de 2.000 euros, além da publicação do seu conto na coletânea que incluirá também as duas menções honrosas atribuídas a outros contos..

Para encerrar esta 4.ª edição,

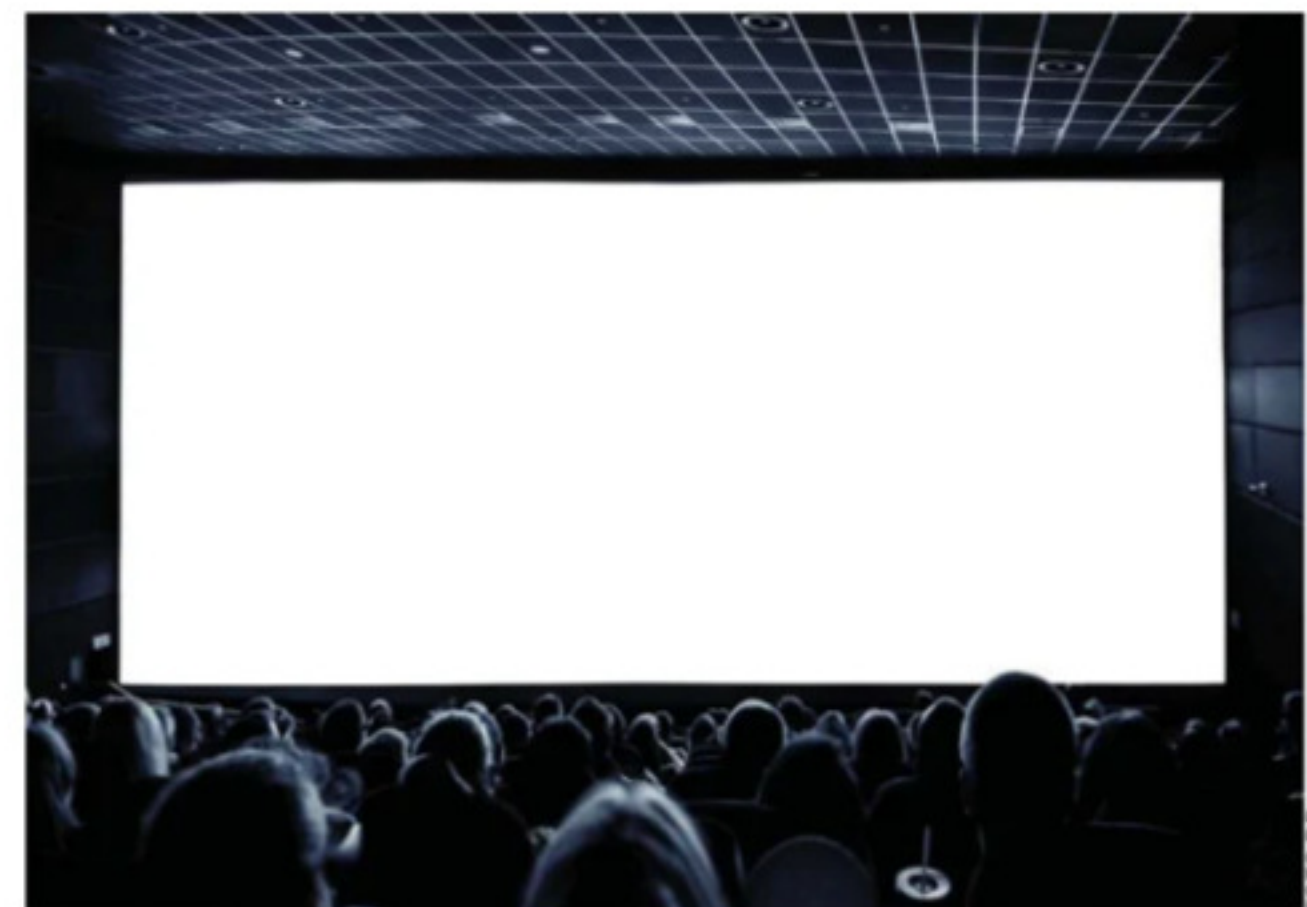
O Prémio Literário João Augusto d'Ornelas visa não só homenagear a figura de João Augusto d'Ornelas, como também fomentar o gosto pela leitura e escrita,

o Município de Câmara de Lobos organizará uma sessão cultural pública, cuja data será anunciada em breve, onde o conto vencedor e os trabalhos distinguidos com menções honrosas serão apresentados e posteriormente editados em livro. **CR**

Menos espectadores nos cinemas

Foram divulgados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) os dados provisórios relativos ao balanço de exibições de cinema na Região Autónoma da Madeira (RAM), recolhidos junto do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA). Segundo estes, foi verificada uma diminuição do número de sessões, espectadores e receitas nos cinemas da Região, em termos homólogos.

Foram contabilizadas 3.334 sessões de cinema, menos 7,5% do que no segundo trimestre de 2023. Quanto ao número de espectadores, houve uma variação de -37,7% (38.275 espectadores), o mesmo acontecendo com as receitas de bilheteira, que diminuíram 34,5% (219,8 mil euros) em comparação com igual período do ano homólogo. Já no primeiro semestre de 2024, em termos cumulativos, foi possível constatar que nos cinemas madeirenses registou-se um total de 6 729 sessões, 80 529 espetadores e 469,9 mil euros de receitas, pelo que houve também uma diminuição face ao período homólogo de 1,9%, 17,7% e 14,2% nestes setores, respetivamente. **SL**

FOTO DR

Menos sessões, espectadores e receitas nos cinemas da Região.

ESPETÁCULO DE DRIFT GARANTIDO NO FUNCHAL

Os 16 pilotos do Troféu da Madeira DRIFT / Yellow MotorLobos 2024 prometem oferecer muita adrenalina na Praça da Autonomia, no próximo dia 25 de agosto.

A apresentação da prova teve lugar no átrio da Câmara Municipal do Funchal.

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

O "espetáculo está garantido" no Troféu da Madeira DRIFT / Yellow MotorLobos 2024, que terá lugar na Praça da Autonomia no próximo dia 25 de agosto. Quem o diz é Duarte Oliveira, diretor do Departamento de Juventude e Desporto da Câmara Municipal do Funchal, que ontem tarde, durante a apresentação do evento, fez ainda questão de apelar à compreensão dos funchalenses e visitantes para os condicionalismos no trânsito que a prova vai implicar.

A prova vai contar com a participação líder do Campeonato de Portugal de DRIFT, Raman Kandratsenka, em BMW M2, e mais 15 pilotos "que prometem muitas disputas, muitas batalhas que vão obviamente dar muito espetáculo, principalmente a partir das 16h00", observou o responsável, lembrando que ao longo do dia de domingo quem estiver interessado poderá assistir aos "treinos e outros momentos de espetáculo".

Este evento, que é organizado pelo Club Sport Marítimo, está inserido nas comemorações do Dia da Cidade do Funchal, tendo Duarte Oliveira sublinhado que "é com imenso orgulho que a cidade recebe estes eventos", apesar de reconhecer que para "alguns se divertirem, outros ficam mais condicionados".

"Para organizarmos este tipo de provas temos que fazer muitos condicionamentos ao trânsito. Felizmente é num domingo e não serão tantos os condicionamentos assim. Mas pedimos compreensão a todos", disse, explicando que as alterações na circulação automóvel "serão um pouco superior" comparativamente àquelas que foram implementadas no passado fim de semana, com a realização do supermoto.

Segurança redobrada

Luís Madruga, vice-presidente da Associação Madeirense de Automobilismo e Karting (AMAK), congratulou-se com o facto de este ano a prova ser realizada na Praça da Autonomia, tendo destacado que a rotunda existente na zona "irá dar realce àquilo que é o drift e ao espetáculos que proporciona".

O responsável salientou ainda que a segurança foi redobrada face ao "ano passado por ser um sítio com mais público", o que obriga a um fecho de estradas maior.

Nélio Freitas, diretor da secção de automobilismo do CS Marítimo, aproveitou a ocasião para agradecer à Câmara Municipal do Funchal pelo apoio que vem dando à modalidade, e também a Nuno Figueira, Yellow Motor Lobos - Racing Team, bem como aos pilotos que vão proporcionar o espetáculo, sendo que alguns destes "ainda não têm a viatura pronta e estão a fazer tudo para que estejam em condições para competir no domingo".

O responsável lembrou depois que o CS Marítimo está a organizar esta prova pelo segundo ano e apesar "da nossa equipa estar ainda a aprender, já tem um andamento muito bom", com a ajuda dos especialistas da FAPK na área do drift.

"Acho que estamos num bom caminho e penso que no futuro teremos aqui uma equipa para poder fazer as provas da Madeira como se fazem no nível do continente", afirmou, destacando o apoio da AMAK, nomeadamente de Luís Madruga.

A prova tem Odílio Freitas como diretor.

foto dr

BMW DE KANDRATSENKA 'PRESO' NA ALFÂNDEGA

Durante a conferência de imprensa, Luís Madruga fez um 'desabafo' face à burocracia que costuma 'emperrar' a vinda de viaturas para competir na Região. O exemplo mais recente tem a ver com o BMW M2 de Raman Kandratsenka, líder do Campeonato de Portugal de DRIFT.

"Neste momento estamos à espera que o carro seja mesmo desembargado" por parte da Alfândega, explicou o vice-presidente da AMAK, observando que o tempo de espera "acontece nos ralis todos quando trazemos carro do continente para cá, principalmente ao nível de ralis".

"Mais uma vez temos um carro parado neste momento, à espera da burocracia para sair", lamentou, acrescentando que esperava que até ao dia de ontem, em horário laboral, ou hoje de manhã, que o carro pudesse seguir para a estrada.

FOTO DR

PARALÍMPICOS QUEREM PÓDIOS EM PARIS

"É das comitivas mais pequenas dos últimos ciclos, mas daquelas com mais hipóteses de medalhas dos últimos anos", diz coordenador do atletismo adaptado.

FOTO DR

Carolina Duarte, vice-campeã do mundo e recordista da Europa.

Com três medalhados nos últimos Mundiais, um dos quais bronze em Tóquio2020, o atletismo português chega aos Jogos Paralímpicos Paris2024, com ambições de alcançar o pódio, numa edição em se apresenta com uma das mais pequenas comitivas de sempre.

"É das comitivas mais pequenas dos últimos ciclos, mas daquelas com mais hipóteses de medalhas dos últimos anos", considerou à agência Lusa o coordenador do atletismo adaptado da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA).

José Silva admitiu que as três pratas conseguidas nos Mundiais Kobe2024, e outros resultados recentes, "dão bons indicadores" para Paris2024, onde as competições de atletismo vão decorrer entre 30 de agosto e 08 de setembro, no Stade de France.

Numa comitiva de seis atletas, Portugal leva a Paris Miguel Monteiro, medalha de bronze nos Paralímpicos Tóquio2020 no lançamento do peso e prata nos últimos Mundiais, Sandro Baessa e Carolina Duarte, que foram também prata nos 1.500 T20 e 400 T13, respetivamente, e ainda Ana Filipe, Carina Paim e Mamudo Baldé.

"Não podemos garantir que seja certa a mesma quantidade [de medalhas] que tivemos nos últimos Mundiais, em maio, mas temos atletas bem posicionados para lutar pela conquista dessas três medalhas", disse, alertando: "Não nos podemos esquecer de que os outros países trabalham para o mesmo e estão muito fortes. Pode acontecer, pode não acontecer".

Depois de dois bronzes no Rio2016, conseguidos por Luís Gonçalves nos 400 metros T12, e por Manuel Mendes, na maratona T46, e do bronze de Miguel Monteiro, no lançamento do peso em Tóquio2020,o coordenador de atletismo adaptado da FPA admitiu esperar ainda melhor.

"Estamos confiantes num bom resultado, melhor do que os que tivemos no Rio2016 e Tóquio2020, os dois Jogos Paralímpicos já disputados com o atletismo adaptado no seio da FPA", referiu.

RALLY PAPER JUNTA NOVE EQUIPAS EM SÃO VICENTE

Nove equipas, compostas por participantes de todas as idades, percorreram o concelho de São Vicente num desafio proposto sob a forma de um Rally Paper que combinou diversão, conhecimento e solidariedade.

A prova, organizada pela Câmara Municipal de São Vicente, no âmbito das Festas de São Vicente, proporcionou aos participantes uma manhã repleta de atividades desafiadoras. Os participantes foram colocados à prova com perguntas que exigiam observação, testes de investigação e criatividade, além de desafios físicos que testaram a resistência e agilidade.

A vereadora da Cultura, Rosa Castanho, presente na partida, transmitiu uma mensagem de incentivo e desejou boa sorte a todos os participantes. Após a competição, teve lugar um almoço/convívio no Clube de Tiro e Caça de São Vicente, em que foram anunciados e premiados os três primeiros classificados e ainda houve lembranças para todos os participantes.

FOTO DR

As equipas juntaram elementos de várias idades.

RICARDO CORREIA SOBE AO 58.º LUGAR NO MUNDIAL

Depois da paragem por falta de vento registada na quarta-feira, Ricardo Correia fechou o segundo dia de competição no Campeonato do Mundo sub 23 iQFoil, que está a decorrer em Silvaplana, na Suíça, no 58.º lugar.

Na terça-feira, primeiro dia da prova, o velejador madeirense, que representa o Centro Treino Mar, entrou mal na competição com algum azar à mistura, concluindo a ronda inicial no 67.º lugar. Mas o madeirense conseguiu manter o foco e recuperar algum 'terreno' na classificação antes do final da ronda regatas. A recuperação manteve-se ontem, com boas prestações nas cinco regatas disputadas.

FOTO DR

O madeirense está a competir numa lista de 101 velejadores.

TELMA E FÁTIMA PROCURAM SUPERTAÇA

As duas madeirenses disputam o primeiro troféu da temporada diante do rival Benfica, a partir das 20h45, no Estádio do Restelo, em Lisboa.

FOTO DR

Madeirenses querem iniciar a época com um troféu.

I LIGA

BENFICA
SPORTING
RTP1

20:45

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

A final da Supertaça feminina de futebol contará com duas madeirenses em campo, ao serviço do Sporting, Fátima Pinto e Telma Encarnação, que tentarão vencer o troféu, num encontro diante do rival Benfica.

O jogo está agendado para as 20h45 e será transmitido na RTP1, marcando o início da época no futebol feminino.

De resto, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) está a tentar recuperar o melhor possível o relvado do Estádio do Restelo para o jogo da final da Supertaça feminina entre o Benfica e o Sporting.

No cerne da questão está um problema técnico na rega que terá comprometido as plenas condições do terreno de jogo para o dérbi, tendo sido retirado do Estádio do Restelo o jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares, entre o Damaiense e o Racing Power, que passa a ser realizado no Jamor, mas mantendo o apito inicial estipulado para as 11h00.

Outra das medidas implementadas para a proteção do relvado passou pelo cancelamento dos treinos de preparação das duas equipas ao encontro no estádio.

Assim sendo, Benfica e Sporting fazem toda a sua restante preparação até à final nos respetivos centros de treinos.

De resto, Teresa Oliveira foi escolhida pela FPF como árbitra principal. A juíza vai ser assistida por Sara Cunha e Raquel Pinho, com Cátia Duarte a ser a quarta árbitra. No VAR, Sílvia Domingues vai ser acompanhada por Vanessa Gomes.

Este jogo, para além de VAR, contará com o recurso à tecnologia da linha de golo (GLT), tal como aconteceu na Supertaça Cândido de Oliveira.

"Este jogo, para além de VAR, terá anúncio público e contará com o recurso à tecnologia da linha de golo (GLT), tal como aconteceu na Supertaça Cândido de Oliveira, disputada a 3 de agosto", informou o organismo que tutela o futebol português.

AMORIM ESPERA DIFICULDADES

I LIGA

FARENSE
SPORTING
STV1

20:15

O treinador do Sporting, Rúben Amorim, prevê um jogo difícil hoje, diante do Farense.

"Prevejo um jogo difícil, contra um adversário difícil, com um treinador [José Mota] que tem mais anos do que todos nós no futebol português. Mas nós queremos continuar a ganhar e manter a nossa posição", antecipou o técnico 'verde e branco'.

O Sporting visita o Farense nesta sexta-feira, em partida da terceira jornada da I Liga, com início previsto para as 20h15, no Estádio do Algarve, e arbitragem de Tiago Martins (AF Lisboa).

A equipa orientada por Rúben Amorim procura a terceira vitória consecutiva no campeonato, após vencer o Rio Ave (3-1), em casa, e o Nacional (6-1), no Funchal, antes de receber o FC Porto na próxima ronda da competição.

LIGA PORTUGAL BETCLIC

3.ª Jornada	
Farense - Sporting	23/08 - 20h15, STV1
Casa Pia - Santa Clara	24/08 - 15h30, STV2
FC Porto - Rio Ave	24/08 - 18h00, STV1
Famalicão - Boavista	24/08 - 20h30, STV2
Benfica - Est. Amadora	24/08 - 20h30, BTV
Arouca - Nacional	25/08 - 15h30, STV1
Estoril - Gil Vicente	25/08 - 18h00, STV1
SC Braga - Moreirense	25/08 - 20h30, STV
AVS - V. Guimarães	25/08 - 20h30, STV

4.ª Jornada	
Moreirense - Benfica	30/08 - 20h15, STV1
Santa Clara - AVS	31/08 - 15h30, STV1
Est. Amadora - Casa Pia	31/08 - 18h00, STV3
Boavista - Estoril	31/08 - 18h00, STV2
Sporting - FC Porto	31/08 - 20h30, STV1
Nacional - Farense	01/09 - 15h30, STV1
Rio Ave - Arouca	01/09 - 18h00, STV1
V. Guimarães - Famalicão	01/09 - 20h30, STV2
Gil Vicente - SC Braga	01/09 - 20h30, STV1

		J	V	E	D	G	P
1º	Sporting	2	2	0	0	9-2	6
2º	FC Porto	2	2	0	0	5-0	6
3º	Famalicão	2	2	0	0	5-0	6
4º	Moreirense	2	2	0	0	5-2	6
5º	V. Guimarães	2	2	0	0	2-0	6
6º	SC Braga	2	1	1	0	2-1	4
7º	Santa Clara	2	1	0	1	4-3	3
8º	Benfica	2	1	0	1	3-2	3
9º	Boavista	2	1	0	1	1-1	3
10º	Gil Vicente	2	1	0	1	4-5	3
11º	Rio Ave	2	1	0	1	2-3	3
12º	AVS	2	0	1	1	3-5	1
13º	Est. Amadora	2	0	1	1	1-4	1
14º	Nacional	2	0	1	1	2-7	1
15º	Farense	2	0	0	2	1-3	0
16º	Arouca	2	0	0	2	1-4	0
17º	Estoril	2	0	0	2	1-5	0
18º	Casa Pia	2	0	0	2	0-4	0

LIGA PORTUGAL 2 | MEU SUPER

3.ª Jornada	
UD Leiria - Alverca	23/08 - 11h00, STV+
Felgueiras - Feirense	24/08 - 11h00, STV+
Torreense - UD Oliveirense	24/08 - 14h00, STV+
Leixões - Paços Ferreira	24/08 - 15h30, STV3
Ac. Viseu - FC Porto B	25/08 - 11h00, STV1
Penafiel - Tondela	25/08 - 14h00, STV+
Marítimo - Chaves	25/08 - 15h30, STV2
Benfica B - Vizela	25/08 - 18h00, BTV
Mafra - Portimonense	25/08 - 18h00, STV2

4.ª Jornada	
Alverca - Ac. Viseu	30/08 - 18h00, STV+
UD Oliveirense - Leixões	31/08 - 11h00, STV1
Tondela - Felgueiras	31/08 - 14h00, STV+
Vizela - Torreense	31/08 - 15h30, STV2
Portimonense - Marítimo	01/09 - 11h00, STV1
Feirense - Benfica B	01/09 - 14h00, STV+
Paços Ferreira - Penafiel	01/09 - 15h30, STV3
FC Porto B - UD Leiria	01/09 - 18h00, Porto Canal
Chaves - Mafra	01/09 - 18h00, STV1

		J	V	E	D	G	P
1º	Penafiel	2	2	0	0	6-4	6
2º	Marítimo	2	1	1	0	4-3	4
3º	Ac. Viseu	2	1	1	0	4-3	4
4º	Feirense	2	1	1	0	3-2	4
5º	Leixões	2	1	1	0	2-1	4
6º	Benfica B	2	1	0	1	3-2	3
7º	Vizela	2	1	0	1	3-2	3
8º	UD Leiria	2	1	0	1	3-2	3
9º	Paços Ferreira	2	1	0	1	2-2	3
10º	Tondela	2	0	2	0	4-4	2
11º	FC Porto B	2	0	2	0	3-3	2
12º	Alverca	2	0	2	0	2-2	2
13º	Felgueiras	2	0	2	0	1-1	2
14º	UD Oliveirense	2	0	1	1	3-4	1
15º	Chaves	2	0	1	1	1-2	1
16º	Mafra	2	0	1	1	0-1	1
17º	Portimonense	2	0	1	1	0-3	1
18º	Torreense	2	0	0	2	0-3	0

BRAGANÇA: "FRANÇA É MUITO ACIMA DA MÉDIA"

O médio madeirense Francisco França, formado 100% no Marítimo, é mais um jovem da casa à procura de afirmação. Quem o conhece diz que qualidade não lhe falta.

Francisco França tem justificado a aposta de Fábio Pereira.

FOTO JOANA SOUSA

Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

O médio Francisco França está em destaque neste início de campeonato no Marítimo, tendo substituído na última partida o médio Guirassy, que, entretanto, se tinha lesionado e vai parar cerca de três meses.

França é um produto da formação do Marítimo e nas duas aparições que teve até ao momento já justificou a aposta da atual administração verde-rubra, com uma assistência para o golo do empate frente ao Tondela e uma boa primeira parte contra o Paços de Ferreira.

Marco Bragança foi treinador do futebolista durante três épocas (sub-13, sub-17 e sub-19) e aponta-lhe qualidades para singrar no Marítimo. "É um jogador muito acima da média, com uma qualidade técnica elevada, precisão, tanto no passe curto quanto longo, boa visão de jogo e muito forte no remate de meia distância. Entende todos os momentos do jogo e tem uma grande margem de progressão", aponta, sem hesitar.

Bragança assume mesmo que já esperava que o médio-centro se viesse a impor na equipa principal verde-rubra. "Sinceramente sim, porque entendo ser uma mais-valia para qualquer treinador ter um jogador como o França no plantel, tendo oportunidades e se a agarrar será uma certeza no futuro" e por isso destacou-lhe as exibições nos últimos dois jogos.

"Entrou bem no jogo com o Tondela e em Paços apresentou-se em bom nível. Tudo sem esquecer a qualidade dos seus "cruzamentos", acrescenta.

José Manuel Lomelino homenageado

O Marítimo promoveu ontem uma bonita homenagem ao adepto José Manuel Lomelino, que completou 75 anos de sócio verde-rubro. Numa homenagem realizada no Estádio do Marítimo, o plantel verde-rubro, a equipa técnica e a direção receberam e ofereceram ao adepto uma camisola com o número 75, que se mostrou emocionado com o momento. O Marítimo anunciou ontem que os bilhetes para a partida frente ao Chaves estão disponíveis.

BUTZKE IMPÔS-SE NO ATAQUE DO NACIONAL

O avançado espanhol Adrián Butzke, que está emprestado ao Nacional pelo Vitória, é uma das boas surpresas dos alvinegros neste arranque de campeonato.

Apesar de ainda não ter marcado, o futebolista surge com várias ações de qualidade - como o remate que esteve na origem no golo de Miguel Baeza no empate frente ao AVS, mas dá-se muito ao jogo, recebe entre linhas, serve os colegas com qualidade, o que permite à sua equipa ter mais posse de bola nos dois jogos já realizados pelos alvinegros e, por isso, é neste momento a primeira opção do eixo do ataque onde ainda estão Isaac e Tiago Reis - ambos ainda procuram a melhor adaptação ao futebol português.

Com 25 anos, Butzke não marcou qualquer golo na época passada, mas procura reencontrar-se com os golos, confiança que procura agora recuperar no Nacional.

A melhor época ao nível de golos de Butzke aconteceu em 2022/2023 quando apontou seis golos em 30 jogos.

O avançado espanhol já é uma referência ofensiva na equipa.

FOTO JOANA SOUSA

MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS

INÊS SILVA ASSINA PELO FORTUNA SITTARD

FOTO DR

Jovem madeirense enfrenta a primeira experiência internacional da carreira.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

A avançada madeirense Inês Silva foi apresentada ontem no Fortuna Sittard, clube da Liga neerlandesa, assinando por um ano com o emblema neerlandês.

O Fortuna Sittard terminou no 4.º posto do campeonato na época passada, no principal escalão neerlandês e quer lutar pelos lugares cimeiros do campeonato, tendo a concorrência do campeão em título, o Twente, e ainda do Ajax e PSV, formações que compuseram o pódio da prova na época passada.

Inês Silva chega ao futebol neerlandês depois de três temporadas no Sporting.

A madeirense formou-se no Marítimo, passou pelo Torreense, evoluindo depois para as 'verde e brancas'.

Depois, findo o contrato com o Sporting, Inês teve a oportunidade de rumar ao futebol neerlandês, representando a partir de agora o Fortuna Sittard.

Após dar nas vistas no Marítimo, Inês Silva rumou a Lisboa, para representar o Torreense, onde desde logo começou a dar cartas com o seu futebol ofensivo. Numa temporada, onde foi opção na maioria dos encontros, a madeirense apontou 8 golos na formação B feminina do clube de Torres Vedras. Essa performance chamou desde logo a atenção ao Sporting, que apressou-se no sentido de garantir o concurso da atleta.

Contratada para a formação de sub-19, Inês realizou quase 50 jogos em três temporadas, apontando 8 golos. São números interessantes que a catapultam agora para uma liga internacional. Depois de algumas propostas em cima da mesa, Inês decidiu-se pelos Países Baixos, integrando a principal liga desse país.

Inês Silva detém como algumas caraterísticas o bom drible e a velocidade, procurando fazer golos e quando possível assistir as colegas.

A atacante já mereceu a chamada às seleções jovens de Portugal e chega aos Países Baixos com o objetivo de continuar a evoluir, numa experiência que a colocará fora da sua zona de conforto.

CR7 MARCA MAS NÃO EVITA EMPATE

O Al Nassr empatou com o Al Raed a um golo, ontem, no King Saud University Stadium, em Riade, na ronda inaugural do campeonato saudita.
Cristiano Ronaldo marcou por duas ocasiões e nem quis acreditar quando a segunda foi anulada pelo árbitro... uns bons minutos depois.
O clube de CR7 entrou em campo com 10 jogadores estrangeiros e apenas um árabe, em virtude das alterações implementadas na competição que antes só permitiam que oito estrangeiros fossem inscritos pela equipa e que jogassem em simultâneo. Apesar dos rumores que o apontam à porta de saída, Sadio Mané jogou a titular e foi mesmo ele a oferecer o primeiro da noite a Ronaldo. Aos 34', o português saltou mais alto do que todos os adversários e atirou forte, de cabeça, para o 1-0, levando o estádio a repetir com ele o seu habitual festejo.
O intervalo surgiria com o Al Nassr em vantagem, ainda que, quatro minutos depois, Fouzair tenha convertido uma grande penalidade que deixou o conjunto de Luís Castro em apuros (1-1).
O jogo tornou-se depois 'morno' e sem grandes ocasiões de perigo e seria preciso esperar até ao minuto 76 para voltar a ver alguma ação. Cristiano Ronaldo fez agitar as redes da baliza contrária e foi só depois da pausa técnica para os jogadores se hidratarem que o árbitro anulou o golo por um fora de jogo milimétrico. O português, escusado será dizer, ficou incrédulo.
Até ao apito final ainda houve espaço para que Ronaldo e companhia reclamassem uma grande penalidade, por mão na bola. O árbitro, depois de recorrer ao VAR, decidiu mandar seguir.
Desta forma, foi consumado um deslize do Al Nassr no primeiro jogo do campeonato, depois da derrota na final da Supertaça, diante do Al Hilal, de Jorge Jesus.

LIGA SAUDITA

1.ª Jornada	
Al Taawon - Al-Fayha	1-0
Al-Wehda - Al-Riyadh	3-3
Al Nassr - Al Raed	1-1
Damac FC - Al Khaleej	23/08 - 17h10,
Al-Qadisiyah - Al Fateh	23/08 - 19h00,
Al-Ahli Jeddah - Al-Orobah	23/08 - 19h00, STV3,
Al Kholood - Al-Ettifaq	24/08 - 17h10,
Al-Akhdoud - Al Hilal	24/08 - 19h00, STV4,
Al-Shabab - Al-Ittihad J.	24/08 - 19h00,

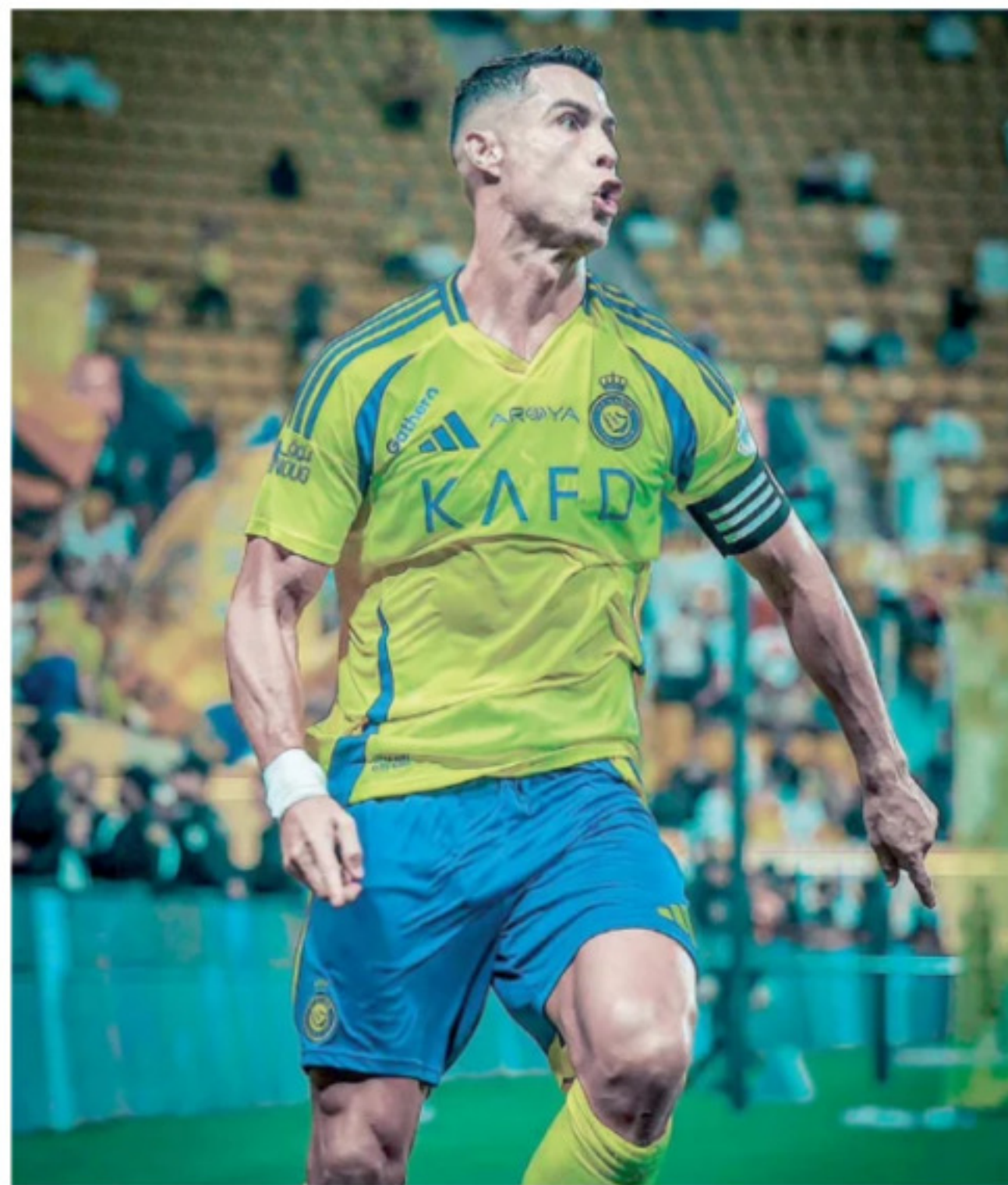



FOTO DR

Madeirense voltou a marcar, mas a equipa entrou a empatar na Liga.

JOÃO CANCELO RUMA AO AL HILAL

O interesse já era conhecido e, agora, o Al Hilal está muito perto de anunciar a contratação de João Cancelo.
O clube orientado por Jorge Jesus irá desembolsar cerca de 40 milhões de euros pelos serviços do lateral, que irá assinar um contrato válido para os próximos três anos, num total de cerca de 70 milhões de euros.

AVS CONTRATA MÉDIO FORMADO NO REAL

O espanhol Jaume Grau disse estar "cheio de vontade de ajudar" o AVS, com o qual assinou contrato até ao final da temporada, horas depois de ter participado no treino da equipa da I Liga.
"Estou muito contente por estar de volta. É uma liga muito competitiva e tem equipas muito boas. Acho que vai ser uma grande época para a equipa e estou cheio de vontade de ajudar", disse o médio.

TILL CISSOKHO NO ESTRELA DA AMADORA

O Estrela da Amadora contratou o defesa-central francês Till Cissokho ao US Quevilly-Rouen, do terceiro escalão daquele país, anunciou ontem o clube que ocupa a 13.ª posição na I Liga portuguesa de futebol.
Till Cissokho, de 24 anos, assinou contrato com os amadorenses por duas épocas, até 2026, após ter passado as derradeiras três temporadas ao serviço do clube gaulês.

REVIRAVOLTA COM 'VISTA' EUROPEIA

Os bracarenses deram a volta ao jogo e estão mais próximos da fase de grupos.

BRAGA – 2
RAPID VIENA – 1
Estádio Municipal de Braga

Braga: Matheus; Victor Gómez, Robson Bambu, Arrey-Mbi e Adrián Marín; Vítor Carvalho e Rodrigo Zalazar; Roger Fernandes (André Horta, 61'), Ricardo Horta, Bruma (Martínez, 23') e El Ouazzani (R. Fernández, 61').
Treinador: Carlos Carvalhal.

Rapid Viena: Hedl; Bolla, Cvetkovic, Raux-Yao e Auer; Sangaré e Grgic; Seidl (Schaub, 73'), Jansson (Hofmann, 84'), Burgstaller (Dursun, 74') e Beljo (Oswald, 9').
Treinador: R. Klauß.

Árbitro: Mykola Balakin (Ucrânia).

Disciplina: Cartão amarelo para Vítor Carvalho (31'), Auer (45+2'), Bambu (59'), Schaub (77'). Cartão vermelho para L. Grgić (3'),

Golos: Burgstaller (25'), Vítor Carvalho (33') e Zalazar (71').

O Sporting de Braga conseguiu uma vitória por 2-1 frente ao Rapid Viena, esta quinta-feira, na primeira mão do play-off da Liga Europa. Os Minhotos entraram mal no jogo e foi Zalazar a dar o alento necessário numa noite algo desinspirada do conjunto minhoto orientado por Carlos Carvalhal.

O jogo até parecia ter começado favorável para a equipa bracarense, dada a expulsão de Lukas Grgic, logo ao minuto 3'. O árbitro não perdoou uma entrada dura e os austríacos acabariam por jogar todo o encontro com menos um elemento.

Apesar da superioridade em campo, o Sporting de Braga ficaria em desvantagem no marcador pouco depois. Aos 25', Burgstaller 'gelou' a Pedreira e só aos 33' se respirou de alívio. Vítor Carvalho, assistido por Zalazar, empatou (1-1).

Na segunda parte, os minhotos voltaram a temer o pior. O Rapid Viena viu um golo ser anulado aos 60' e, como quem não marca sofre, Zalazar e Vítor Carvalho iriam inverter os papéis para darem aos adeptos o segundo golo do Sporting de Braga.

Os minhotos precisam agora de um empate ou de uma nova vitória na segunda mão, disputada no próximo dia 29, para disputarem a fase regular da Liga Europa.

PLAY-OFF'S - 1ª MÃO	
LASK - FCSB	1-1
Molde - Elfsborg	0-1
Plzen - Hearts	1-0
RFS - APOEL	2-1
PAOK - Sham. Rovers	4-0
Ludogorets - Petrocub	4-0
M. Tel Aviv - TSC	3-0
Lugano - Besiktas	3-3
Din. Minsk - Anderlecht	0-1
Jagiellonia - Ajax	1-4
Ferencvaros - Banja Luka	0-0
Braga - SK Rapid	2-1

FOTO LUSA
Bracarenses estão em vantagem para o encontro da segunda mão.

FIORENTINA SOFRE MAS CONSEGUE EMPATE

Depois de sofrer dois golos rápidos no início do jogo, a Fiorentina conseguiu uma recuperação em Florença, alcançando o empate com Puskas Academy, da Hungria, no play-off da Liga Conferência.

Antes dos 15 minutos da primeira parte, Jolt Nagy e Mikael Soisalo aproveitaram erros de Michael Kayode para surpreender o conjunto 'Viola' com dois golos rápidos no Estádio Artemio Franchi.

Os italianos pressionaram os húngaros e marcaram ainda antes do final da primeira parte por intermédio de Riccardo Sottil, conferindo mais tranquilidade.

Os papéis inverteram-se na fase final, com a Fiorentina a aproveitar a fraqueza do conjunto húngaro para contra-atacar com Lucas Martínez Cuarta e Moiz Keane. No entanto, Wojciech Golla empatou nos minutos finais.

Um jogo intenso, que culminou num empate a três bolas. A Fiorentina decidirá o seu futuro na Liga Conferência na próxima quinta-feira (29), na Pancho Arena, em Fellsut.

PLAY-OFF'S - 1ª MÃO	
Noah - Ruzomberok	3-0
V. Guimarães - Zrinjski	3-0
Legia - Drita	2-0
Mlada Boleslav - Paks	2-2
Pyunik - Celje	1-0
Panevezys - TNS	0-3
Brann - FC Astana	2-0
Djurgarden - Maribor	1-0
Copenhaga - Kilmarnock	2-0
Hacken - Heidenheim	1-2
Omonia - Zira	6-0
CFR Cluj - Paphos	1-0
Fiorentina - Puskas Acad.	3-3
Kryvbas - Betis	0-2
Rijeka - O. Ljubljana	1-1
Vikingur Reyk. - Sta. Coloma	5-0
Partizan - Gent	0-1
Wisla - Cercle Brugge	1-6
Klaksvik - HJK	2-2
St. Patricks - Basaksehir	0-0
Chelsea - Servette	2-0
Lens - Panathinaikos	2-1
Lincoln - Larne	2-1
St. Gallen - Trabzonspor	0-0

COURTOIS SÓ VOLTA À SELEÇÃO SE TEDESCO SAIR

Thibaut Courtois recorreu às redes sociais para informar que não voltará a jogar pela seleção belga enquanto Domenico Tedesco estiver no cargo de treinador.

Através de uma longa partilha no X, antigo Twitter, dirigida aos "fãs e adeptos da seleção da Bélgica", o guarda-redes do Real Madrid garantiu que os últimos acontecimentos com o selecionador levaram-no a decidir "não voltar à seleção sob as suas ordens".

Importa lembrar que Thibaut Courtois fez a estreia pela seleção belga a 15 de novembro de 2011, diante da França, e tornou-se o jogador mais jovem a atuar por esta equipa, com apenas 19 anos.

Diário • Ano VII • N.º 3271 • 1,20€ • SEXTA-FEIRA 23 de agosto de 2024
Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

.JM desporto

FUTEBOL FEMININO

TELMA E FÁTIMA PROCURAM TROFÉU

A final da Supertaça opõe o Sporting – onde jogam as duas madeirenses, ao Benfica, esta noite, no Restelo.

Pág. 28

DRIFT

ESPETÁCULO GARANTIDO NO FUNCHAL

Os 16 pilotos inscritos prometem oferecer muita adrenalina na Praça da Autonomia.

Pág. 26

LOTARIA POPULAR 23 DE AGOSTO
1º 27205 | 2º 79924
3º 94941 | 4º 92422

EURODREAMS
1 11 16 26 28 40 + 5

INTERNACIONAL

CR7 marca mas não evita empate

O Al Nassr iniciou a liga saudita com uma igualdade, num jogo onde Ronaldo voltou a marcar. Pág. 30

TALENTO DE INÊS SILVA CONVENCE FORTUNA SITTARD

A jovem madeirense, ex-jogadora do Sporting, vai cumprir a sua primeira experiência internacional. Assinou por um ano com o clube neerlandês e foi ontem apresentada. Pág. 30

NACIONAL

Butzke surpreende no ataque

Avançado espanhol ainda não marcou, mas dá boas indicações no último terço do terreno. Pág. 29

MARÍTIMO

França é garantia de qualidade

Marco Bragança, que orientou o jogador nas camadas jovens, elogia o potencial do médio que tem substituído Guirassy. Pág. 29